

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Cafés

Só ficará bem servido comprando no

CASTELA

R. Eduardo Coelho, 28 Telefone 803

Quarta-feira, 12 de Novembro
Ano XX : 1930 : N. 2625

A extinção das Escolas Normais Superiores

Continuemos a análise sistemática das disposições do decreto da extinção.

Diz o decreto que o princípio fundamental em que se baseia a nova organização «é o da divisão entre a cultura pedagógica e a prática pedagógica».

Este facto é na realidade, «um dos erros mais graves» de que enferma toda a nova organização decretada.

Que a preparação profissional dos professores deva comportar duas partes, uma de «cultura pedagógica» e a outra de «prática de ensino», está bem, e o projecto dos directores dava assentimento, como demonstramos no nosso anterior artigo, a esta doutrina.

O que porém não está certo é que estas duas fases da formação profissional dos professores sejam separadas, feitas a parte, em compartimentos estanques, sem dependências nem ligações recíprocas, e não subordinadas a uma orientação comum, inspirada no mesmo ideal.

Um dos maiores defeitos da antiga organização estava precisamente nesta falta de ligação entre os corpos docentes universitários e liceus, e na errada distribuição dos serviços docentes de que uns e outros estavam incumbidos.

Particularmente, na escola de Lisboa, onde as práticas pedagógicas estavam dispersas por vários liceus, este defeito era mais sensível.

Mas havia também outros vícios de origem muito importantes. A uma parte dos professores universitários estava entregue a regência dos cursos das Metodologias ou Didáticas especiais, que deviam pertencer aos professores dirigentes das práticas pedagógicas.

E com efeito indiscutível que a teoria e a prática devem andar de tal maneira ligadas entre si que formem um todo, uma unidade pedagógica indissociável. Na realidade em todo e qualquer processo educativo, a «fase de aplicação» — a prática — representa o passo final indispensável à aquisição de eficiência e por conseguinte faz corpo e parte integrante da preparação profissional teórica.

«A prática separada da teoria não se compreendem na formação científica de profissionais conscientes».

A esta doutrina, que é a boa doutrina, dá assentimento o relatório dos Directores, quando diz:

«Por outro lado, o conhecimento dos métodos gerais de estudo e investigação adquiridos durante os cursos de preparação académica será convenientemente intensificado nos cursos das metodologias, onde deverão ser expostos e desenvolvidos os princípios teóricos (fins, valores e processos) e os conceitos fundamentais em que se baseia o sistema escolar secundário, estudo e conhecimento que será devidamente completado, na sua fase de aplicação, pelos professores dirigentes das práticas pedagógicas, que passam com vantagem manifesta a reger os respectivos cursos teóricos».

O decreto da extinção não atende a esta necessidade urgente e contradiz-se a si próprio, demonstrando uma forma mais que evidente a fraca consistência dos seus fundamentos pedagógicos.

Assim partido da afirmação da interdependência das duas fases fundamentais — teoria e prática — do processo de formação dos professores, acaba por reconhecer que alguns traços de união devem existir

entre elas, que por conseguinte contrariamente à suposição do legislador, não são independentes mas sim complementares e interdependentes.

O decreto da extinção, no § único do Art. 4.º, diz, com efeito:

«Cumpram os Reitores dos Liceus normais facultar aos professores da secção de sciencias pedagogicas os meios de observação directa e indirecta de que os mesmos Liceus disponham para a melhor effectivação do respectivo ensino».

Não se percebe bem a qual ensino se refere o artigo. Trata-se de facultar meios para a melhor effectivação do ensino da Secção Pedagógica ou do Liceu Normal?

E segredo!

Compare-se esta vaga ligação e problemática colaboração entre os Liceus Normais e a Secção Pedagógica das Faculdades de Letras, da organização agora decretada, com a «estreita dependência», o «espírito de solidariedade e de responsabilidade comuns» que se preconizava no projecto dos Directores:

Art. 61.º — Os Reitores dos Liceus anexos ás Escolas do Magisterio Secundario são os Directores das respectivas escolas.

§ único — Em cada Liceu anexo haverá um Vice-Reitor que será escolhido pelo Director da Escola do Magisterio Secundario correspondente, dum lista tripartite votada pelo Conselho do referido Liceu.

Art. 63.º — A direcção pedagogica dos Liceus anexos ás Escolas do Magisterio Secundario pertence ás respectivas escolas que a exercem por intermedio do seu director.

§ único — Em cada Liceu anexo haverá um Vice-Reitor que será escolhido pelo Director da Escola do Magisterio Secundario correspondente, dum lista tripartite votada pelo Conselho do referido Liceu.

Art. 65.º — A direcção pedagogica dos Liceus anexos ás Escolas do Magisterio Secundario pertence ás respectivas escolas que a exercem por intermedio do seu director.

§ único — Em cada Liceu anexo haverá um Vice-Reitor que será escolhido pelo Director da Escola do Magisterio Secundario correspondente, dum lista tripartite votada pelo Conselho do referido Liceu.

Os liceus anexos, ou liceus normais, como lhes queiram chamar, não podem efectivamente desempenhar a sua função fundamental — «Laboratórios de applicação prática das theorias pedagogicas e de experimentação dos novos métodos e sistemas de ensino», se os mantivermos isolados dos cursos de pedagogia teórica.

Os professores dirigentes das práticas pedagogicas tem de ser, até certo ponto, como os assistentes dos professores universitários da secção pedagogica.

Não se vê também estabelecida a obrigação dos professores dirigentes das práticas pedagogicas fazerem lições theoricas das didaticas ou metodologias especiais das disciplinas a seu cargo, o que é fundamental.

Muito pelo contrario o decreto da extinção diz:

Art. 14.º — § único — Compete aos professores da secção de sciencias pedagogicas realizar nos Liceus normais conferencias culturais destinadas aos estagiarios. E' obrigatorio para os estagiarios a assistencia a estas conferencias e a todas as demais que lhe sejam destinadas.

«A maxima competencia» ao dar ingresso tripartite nos Liceus Normais esqueceu-se da «maior dedicacao» e fez gratuita oferta dos encargos que lhe competiam aos professores da «secção pedagogica».

Mas que conferencias serão estas?

Não se sabe bem; diz-se que são «culturais».

Poderia, haviam de ser «pastorais...» seria então necessario «re-negar outra vez» toda a doutrina...

Dr. Eusebio Tamagnini.

O Jardim da Manga

Completando os esclarecimentos que ontem demos, e que são importantes, para a verdadeira compreensão dos antecedentes da tão debatida questão do Jardim da Manga, podemos hoje acrescentar mais alguns pormenores esclarecedores, animando-os com a sua publicação, somente o sincero propósito de pôr as coisas no seu verdadeiro pé, e concorrer para a solução de um conflito que traz há bastantes dias, a cidade justamente irritada e desgostosa.

A Comissão de Turismo, neste caso do Jardim da Manga, tem procedido sempre e continua a proceder, no mais estreito e leal accordo com a Câmara.

Mas isto não quer dizer que ela, por qualquer forma, tenha procurado hostilizar a Escola Brotero, a cujas boas intenções faz justiça. E tanto assim é que, em officio datado de 1.º de Agosto do ano corrente, dirigido ao sr. director da Escola, a Comissão pede a s. ex.ª que se empenhe para que o Jardim da Manga seja limpo, a porcaria e materiais que o compoem, a fim de que assim possa começar a execução do projecto da sua restauração e adaptação a um mercado de flores e frutos, «fim para o qual se funda a criação da Câmara».

De pronto e muito amavelmente respondeu s. ex.ª a Comissão de Turismo, em officio n.º 372, livro 18, também datado de 1.º de Agosto, manifestando-lhe o sincero desejo de aquiescer ao seu pedido, mas que, infelizmente, «a falta de verba» lhe não permitia mandar fazer a limpeza necessaria e solicitada.

No officio de s. ex.ª nenhuma estranheza ou reparo se faz ao facto da cederia do Jardim a Comissão de Turismo, feita pela Câmara, de onde a Comissão concluiu que a Escola não contestava a Câmara o direito de propriedade sobre aquelle, e como a única razão alegada era a «falta de verba», tratou de conseguir que a Câmara fizesse, por sua conta, a limpeza solicitada, o que conseguiu.

Nesse sentido, officiou a Comissão de Turismo a Câmara no dia 6 de Agosto e, em sessão do dia 6, resolveu esta corporação administrativa oferecer-se a Escola para fazer o referido serviço de limpeza.

E exactamente nesta occasião que nasceu o conflito entre a Escola e a Câmara, quando já a Câmara, de accordo com o sr. director da Escola, tinha dado começo aos trabalhos da limpeza.

Estes são os factos tal qual como se passaram. Esta é a expressão clara e inequivoca da verdade. Ora, pois, que todas entrem na concordia desejada, desde que se prova que os equívocos e mal entendidos tem havido, e que é necessario que se deslincem sem mais delongas para bem do bom nome, prestigio e progresso da cidade.

São estes os nossos mais sinceros votos.

Este numero foi visado pela Censura

O operário desaparecido

Regressou ontem a Coimbra, depois duma passeata de três dias

Afinal — um triste e lamentavel drama de miseria!

Os homens nasceram todos da mesma maneira, mas nem todos vivem da mesma maneira, nem todos se abandonam ás mesmas aspirações. Uns são bons — e os outros são maus.

Portanto — uns piotes que os outros. Juntem-nos. Venha o Dia — e a escola!

Manuel Silva pertencia aos primeiros.

Vive do seu trabalho — sempre viveu do suor de sol a sol.

Casou. Depois, veio uma filha — o seu enlevo — vivia para ela e para a mulher.

Para elas, por certo, vai continuar a trabalhar, maldizendo as más companhias.

... Que o seu desaparecimento resumiu-se nisto: dois amigos levaram-no á taberna e embriagaram-no. E para que lhe havia de dar o vinho?

Para dar um passeio, por aí fóra!

E lá foi, de comboio, até á Figueira da Foz — deixando a familia em cuidados, obrigando a policia a investigar — e, concomitantemente, torcendo ao jornalista os elementos necessários para uma noticia.

Felizmente — appareceu vivo. Não houve desastre. Apenas a passeata de três dias...

E a noticia pode terminar aqui — tendo como remate:

— Manuel Silva, operário, casado, resolveu festejar o S. Martinho com três dias de antecedencia, preparando um valente susto a mulher com o seu misterioso desaparecimento!

Em prol duma escola

Há uma longa serie de anos, que no nosso País se vem reconhecendo a necessidade de combater o analfabetismo; até hoje, porém, apesar da boa vontade dos esforços de alguns dos nossos homens publicos e de algumas iniciativas particulares, ainda não se conseguiu oferecer-lhe decisiva batalha.

E certo que o analfabetismo tem sofrido algumas brechas que demonstram a proficuidade de algumas das medidas utilizadas na sua campanha; todavia não são ainda sufficientemente rasgadas para que possamos adormecer nelas.

E necessario por isso intensificar essa campanha, para o que se torna indispensavel que as energias despertem naqueles que, mais competentes do que nós em tal assunto, possuem a precisa envergadura para enfrentar-lo e resolvê-lo. Só no que se passa entre nós, mas essa maldadada Coimbra, já essas energias teriam muito onde exercitar-se, quanto mais se a sua acção se estendesse por todo o nosso Portugal querido!

Recentemente fundou-se uma instituição com sede no Porto, — a Federação dos Amigos da Escola Primária — visando substituir pela execução pratica o que até aqui, ácerca da instrução das primeiras letras, como ácerca de tantas outras cousas, — quasi não tem passado de palavrado com que se enchem artigos de jornais e se enchem palestras e conferencias.

E, de facto, este um dos primordiais defeitos do nosso País, por via do qual se lavra terreno proprio á proliferação de um certo género de ervas daninhas, ou, de outras palavras, que estorvam a germinação das boas sementes e como assim a colheita de bons frutos.

São os «empatos» a que já por várias vezes, e com razão, a imprensa se tem referido, e que, a propósito de tudo e de nada, surgem dos cantos como cogumelos.

Temos na nossa Coimbra assistido a muitas das suas manifestações; e, por desgraça da nossa terra, todos de sobejo temos verificado os tristes resultados a que se tem conduzido.

As amostras são tão patentes, que não necessitamos de recordar o que se passa e tem passado com a Estação telegraphica e com o aformoseamento, ou, melhor, com o projecto de limpeza do Jardim da Manga, bastando apenas, por constituir assunto que pretendemos focar, chamar a attenção para o habitaro mais frequentado de Coimbra, a todos os transeantes proporciona um edificio que noutro tempo fora uma Escola e que hoje se reduz a um simples prédio abandonado, com falhas de vidros e de telhas que o preservem dos temporais.

Exige a gravidade que representa tal desamor por esse edificio, sob cujo tecto alguns famosos esportistas receberam as primeiras luzes da instrução, que a eles nos referamos mais particularmente, pelo que proseguiremos na sua apresentação.

Fazendo-o, a nada mais aspiramos do que a atrair para elle os olhares compassivos das entidades a quem compete acudi-lhe, marcando assim e ao mesmo tempo uma attitude de apol. a Federação dos Amigos da Instrução Primária que, disposta como está a enfrentar a situação da instrução nas classes humilhadas e desprotegidas, bem merece que todos indistintamente lhe prestem o auxilio que é de justiça dispensar-lhe.

Coimbra, Novembro, (Continua).

ARDITAS.

Continuam a registrar-se as adesões para a homenagem a prestar a este illustre professor e notavel cidadão.

A lista de inscriçao conta mais os nomes de: Drs. Fernando de Almeida Ribeiro, Novais e Sousa e Ferrand Pimenta de Almeida, illustres professores da nossa Universidade; distintos clinicos, Drs. Augusto Viegas e Custodio de Almeida Henriques; dr. Garcia de Andrade, illustre director da Escola Nacional de Agricultura; sr. Conde de Feijureiras; João Bastos, considerado tesoureiro da nossa municipalidade na situação de aposentado; Augusto Gonçalves e Silva e Tito Lizardo, estimados funcionarios publicos, etc.

A sessão de homenagem deve realizar-se brevemente, promovida por uma commissão de empregados dos Hospitais da Universidade e nela serão entregues as insignias da Ordem de S. Tiago da Espada com que o illustre professor, sr. Dr. Angelo da Fonseca, foi agraciado.

Grupo Dramático Adelino Veiga

Entrou já em ensaios a peça em três actos «Os Médicos», tradução de Aristides Abrahães, que o Grupo Dramático Adelino Veiga, composto por amadores desta cidade, pretende fazer representar, a favor das casas de beneficencia.

No elenco do grupo figuram alguns elementos femininos, que veem assim, conduzir a bella obra a que os seus fundadores se propuzeram.

As comemorações do Armistício

O armistício foi comemorado em Coimbra com as cerimoniaes habituais. Foram observados os 2 minutos de silencio e nos quartéis houve as costumadas preleções ás praças. A bandeira nacional esteve hasteada nos estabelecimentos officiaes e á noite houve illuminações nos edificios publicos.

Em Lisboa

O 12.º anniversario do armistício foi condegnadamente comemorado

LISBOA, 11. — Foi condegnadamente comemorado em Lisboa a data do armistício, tendo ás 8 horas sido hasteada em todos os quartéis a bandeira nacional, executando as bandas de musica e os ternos de corneteiros e clarins, respectivamente, o hino nacional e a marcha de guerra.

Os navios de guerra surtos no Tejo embancaram em arco e os edificios publicos e muitos particulares hastearam a bandeira nacional.

Nos quartéis e nos diversos estabelecimentos militares foram feitas conferencias allusivas á data, tendo deputações das unidades da guarnição e das escolas collocado artisticos ramos de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra. Identica homenagem foi prestada por deputações dos ex-combaterentes belgas, ingleses, francezes e italianos.

Concentração de contingentes militares

Iniciou-se pouco depois a concentração dos contingentes militares que tomaram parte na parada e que foram parados na Avenida Fontes Pereira de Melo e Avenida da Republica, sendo todas as forças comandadas superiormente pelo major Nicolau Dias Goulão, que passou revista ás tropas.

Junto do monumento concentraram-se as bandeiras das unidades que tomaram parte no desfile, fazendo a guarda de honra uma companhia de Marinha e outra do Exército, concentrando-se tambem muitos ex-combaterentes da Grande Guerra, em pelotões, na Praça Marquês de Pombal.

Os dois minutos de silencio

As 11 horas uma bateria de artilharia do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, postada no Parque Eduardo VII deu um tiro de salva annunciando o inicio da emocionante cerimonia. Todos os contingentes em parada, assim como as guardas de honra fizeram ombro armas e as bandeiras e estandartes, que se encontravam junto do monumento abateiram-se em homenagem aos Mortos da Grande Guerra.

Logo a seguir ao primeiro tiro da salva, os contingentes em parada e a guarda de honra apresentaram armas, as bandas tocaram o hino nacional e os ternos de clarins e de corneteiros a marcha de continencia, tendo em seguida os mesmos contingentes desfilado perante o elemento officia, marchando a frente os antigos combatentes com o seu terno de corneteiros. O desfile proseguiu até ao Rossio onde as tropas retiraram para os seus quartelamentos.

Uma salva de 21 tiros, dada pela mesma bateria annunciou o fim de dois minutos de silencio, voltando a cidade ao seu movimento habitual.

Logo a seguir ao primeiro tiro da salva, os contingentes em parada e a guarda de honra apresentaram armas, as bandas tocaram o hino nacional e os ternos de clarins e de corneteiros a marcha de continencia, tendo em seguida os mesmos contingentes desfilado perante o elemento officia, marchando a frente os antigos combatentes com o seu terno de corneteiros. O desfile proseguiu até ao Rossio onde as tropas retiraram para os seus quartelamentos.

Logo a seguir ao primeiro tiro da salva, os contingentes em parada e a guarda de honra apresentaram armas, as bandas tocaram o hino nacional e os ternos de clarins e de corneteiros a marcha de continencia, tendo em seguida os mesmos contingentes desfilado perante o elemento officia, marchando a frente os antigos combatentes com o seu terno de corneteiros. O desfile proseguiu até ao Rossio onde as tropas retiraram para os seus quartelamentos.

Logo a seguir ao primeiro tiro da salva, os contingentes em parada e a guarda de honra apresentaram armas, as bandas tocaram o hino nacional e os ternos de clarins e de corneteiros a marcha de continencia, tendo em seguida os mesmos contingentes desfilado perante o elemento officia, marchando a frente os antigos combatentes com o seu terno de corneteiros. O desfile proseguiu até ao Rossio onde as tropas retiraram para os seus quartelamentos.

Logo a seguir ao primeiro tiro da salva, os contingentes em parada e a guarda de honra apresentaram armas, as bandas tocaram o hino nacional e os ternos de clarins e de corneteiros a marcha de continencia, tendo em seguida os mesmos contingentes desfilado perante o elemento officia, marchando a frente os antigos combatentes com o seu terno de corneteiros. O desfile proseguiu até ao Rossio onde as tropas retiraram para os seus quartelamentos.

Logo a seguir ao primeiro tiro da salva, os contingentes em parada e a guarda de honra apresentaram armas, as bandas tocaram o hino nacional e os ternos de clarins e de corneteiros a marcha de continencia, tendo em seguida os mesmos contingentes desfilado perante o elemento officia, marchando a frente os antigos combatentes com o seu terno de corneteiros. O desfile proseguiu até ao Rossio onde as tropas retiraram para os seus quartelamentos.

Logo a seguir ao primeiro tiro da salva, os contingentes em parada e a guarda de honra apresentaram armas, as bandas tocaram o hino nacional e os ternos de clarins e de corneteiros a marcha de continencia, tendo em seguida os mesmos contingentes desfilado perante o elemento officia, marchando a frente os antigos combatentes com o seu terno de corneteiros. O desfile proseguiu até ao Rossio onde as tropas retiraram para os seus quartelamentos.

Logo a seguir ao primeiro tiro da salva, os contingentes em parada e a guarda de honra apresentaram armas, as bandas tocaram o hino nacional e os ternos de clarins e de corneteiros a marcha de continencia, tendo em seguida os mesmos contingentes desfilado perante o elemento officia, marchando a frente os antigos combatentes com o seu terno de corneteiros. O desfile proseguiu até ao Rossio onde as tropas retiraram para os seus quartelamentos.

Carta de Santarem

to DE NOVEMBRO. — A Associação Commercial desta cidade mandou o seguinte telegrama ao sr. ministro das Colonias: «A Associação Commercial de Santarem, defendendo os justos interesses da viticultura nacional roga a V. Ex.ª mantenha pautas de 27 de Julho do corrente anno referente á entrada dos vinhos em Moçambique».

Presidente da Direcção (a) Bernardino Pereira.

— O Orfeão Scalabitano tem na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, o seu primeiro ensaio da presente época.

— Numas das freguesias rurais do concelho, corre ter-se cometido um crime de morte que passou desapercibido quando do falecimento da suposta vítima.

Consta-nos que a familia do falecido vai deliciar-se que se faça luz sobre o caso.

— Os interpretes na embaixada herança dos dois menores de cor, que já temos referido, foram todos mandados em liberdade. No entanto a policia continua investigando.

— A Câmara Municipal, vai cuidar do complemento da rede da canalização de esgotos da cidade. — C.

Da Granja

Contra a moral publica

8 DE NOVEMBRO — De vez em quando, como praga de gafanhotos, somos invadidos por um certo numero de pessoas, para quem a educação e a moral deixam muito a desejar.

Entre o numero destas pessoas, conta-se, e em primeiro lugar, uma mulher que diz chamar-se Maria Mendes — «a minha Mendes», como vulgarmente é conhecida.

Enquanto passa as suas «empoadas» no Porto, vive-se nesta terra num remanso silencioso, sem nada de anormal.

Desce, porém, «a minha Mendes» ao «povoado» — é então que diz-se, e ela que soam pelo espaço fora, com sua voz trovante, os mais baixos e miseráveis palavrões que é possível, em tempos de hoje, imaginar-se.

Não satisfeita ainda, esta triarilha, que Deus fadou, subrepticamente qual outra Madalena — sem ser arrependida, — comete diante de crianças, sem a noção do crime que pratica, inconscientemente, exhibições que a «História» pornográfica de todos os tempos até hoje ainda não registou, estamos certos disso...

Alada então, diante de um «elevado» numero de espectadores, numa das concorridas avenidas desta terra se repete este lamentavel e tristissimo espectáculo a que nos estamos referindo.

Para este caso, que nos vexa e humilha perante as pessoas decentes e civilizadas, esperamos que as autoridades competentes ordenem uma fiscalização severa, rigorosa, sobre estes monstros humados. Só assim veremos dignificado o nosso Brasil perante este verdadeiro atentado contra a moral publica.

Depois da festa...

Num seminario de Gaia, o «Noticias de Gaia», um despoitado qualquer comparece a seu modo uma festa, que nos dizem ter sido encantadora, realizada há dias no Club da Granja.

Não sabemos quem será a Comissao ficticia a que o correspondente se refere mas, com a certeza que temos de não errar nesta affirmacão, podemos-lhe dizer que ficticio é quem tão ingenuamente profere, publicamente, semelhantes affirmações.

O tempo

Embora fiorentino, continua com lindos dias de sol esta quadra do anno conhecida pelo «verão de S. Martinho».

Várias noticias

Foi nomeado oficialmente capellão de S. Felix da Marinha o rev. Padre Manoel, em servico na capella da Granja.

— Encontra-se melhor dos seus padecimentos o nosso presado amigo rev. Padre Augusto Ramos dos Santos, o que muito estimamos. — C.

Ateneu Commercial de Coimbra

A Direcção do Ateneu Commercial de Coimbra comunica-nos que, em virtude da commissao organizadora do baile que se devia ter realizado no dia 9 do corrente, ter desistido do seu proposito, lhe retirou a autorização para usarem do nome do Ateneu Commercial de Coimbra para a effectivação de qualquer outra festa ou beneficio, que se não realize nas suas salas.

Universidade Livre

A conferencia de hoje na Universidade Livre será feita pelo illustre professor sr. Alvaro Viana de Lemos, versando sobre «Ferreiros e as escolas móveis».

Museu Machado de Castro

Neste notavel Museu, justamente considerado como um dos melhores do país, estão sendo preparadas duas amplas salas para a collocação das procelanas e mais objectos orientais que lhe foram doadas pelo saudoso benemerito sr. Camillo Pessanha.

AGENDA DO LEITOR

Farmacias

Estão hoje de servico as seguintes farmacias:

2.º turno — Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges.

Viegas, Rua da Soñia.

Pereira, Rua Candido dos Reis.

AVENIDA — Sessões cinematograficas ás 20.45.

TIVOLI — As 21 horas, sessão cinematografica.

O 49.º Aniversário da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto

E' aprovado um voto de saudacão a todos os jornalistas do País

PORTO, 11. — Com muita e cinstina assistencia, realizou-se no Salão Nobre da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, uma brilhante sessão solene comemorativa da passagem do 49.º anniversario da fundação daquella filantropica colectividade e de homenagem á imperdável memoria do illustre jornalista, António Rodrigues de Sampaio.

Presidiu á sessão, o illustre sábio Dr. Gomes Teixeira, socio honorario da festejada, secretariado pelos srs. Pinto Leite, representante do Centro Commercial do Porto e tenente-coronel Sousa Rosa, pela Câmara Municipal.

O sr. Dr. Gomes Teixeira, abrindo a sessão, referiu-se nos mais calorosos termos de elogio, a Rodrigues de Sampaio, cujo perfil historico, jornalistico e politico, traçou com eloquencia e sinceridade.

O sr. Lopes Vieira, presidente da Associação dos Jornalistas, no uso da palavra, referiu-se á entidade que intelligentemente preside, cujos humanitarios fins de assistencia social destacou devidamente.

Analisa, depois, a obra de Rodrigues de Sampaio, na «Revolução

de Setembro» e no «Espectros», como jornalista de combate — e de caracter.

Juliano Ribeiro, em nome dos profissionais da Imprensa, com a eloquencia de oratória que lhe é peculiar, refere-se ao «meio» em que Rodrigues Sampaio viveu e ao «meio» actual, terminando por reclamar a união de todos os jornalistas, para a conquista das legittimas liberdades e sagrados direitos a que tem jus.

Todos os oradores foram vibrantemente applaudidos.

Por proposta do sr. Lopes Vieira, foi aprovado um voto de saudacão a todos os profissionais de Imprensa.

A Tuna Académica da Universidade de Coimbra

Realiza em Dezembro a sua viagem á Madeira e Açores

Segundo nos informam, a Tuna Académica da Universidade tenciona realizar a sua viagem á Madeira e Açores, no próximo mês de Dezembro.

Vai entre os tunos grande entusiasmo por esta excursão, preparando-se os povos insulares para receberem galhardamente os escolares de Coimbra.

A Tuna visitará o Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroismo, Calheta, Velas e Horta.

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planetes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000
Enviem-se amostras para todo o País

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do País

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS



BAYER

Quando V. Ex.a volta para casa neste tempo de chuva terá os pés molhados — o que dá facilmente origem a uma constipação. Previna-se e compre Comprimidos de **Aspirina**, como bem se sabe um remédio eficaz em todos os resfriamentos. Mas, quando os comprar, repare na embalagem original "Bayer".

Guarda-livros
Ainda colocado, oferece-se para a cidade ou para fora. Dirigir, por favor, ás letras M. C. S., a esta redacção. 11 06-3

Virgilio Rodrigues Valente
De Ancião

Tem para vender, em quantidade, sucata de alumínio e bronze, sobreselentes quasi novos para camions «Berliet», «N. A. G.», «Kornik» e outros, como sejam rolagamentos, cavilhas, caixas de velocidades, correntes novas, veios de transmissão, semi-eixos, carburadores, magnetos, etc.
Automoveis: «Nagant», de 7 lugares, modelo 1927; «DeLahaye», 415 lugares, modelo 1926 e «Morss», 415 lugares antigo. Um motor «N. A. G.» de 80 H. P. quasi novo e adaptavel a um barco grande. Tudo por uma decima parte do valor.
Sub-agente da Rádior Philips. 1000-6

ANUNCIO

Sindicato Agrícola de Coimbra

Tendo este Sindicato importado directamente uma importante remessa de adubos do Sindicato de Berlin (Nitrophoska e congéneres) cuja agencia nesta região lhe foi confiada, convidam-se todos os socios a fazerem as suas requisições destes produtos, cujos preços são os da ultima tabela n.º 7 de Lisboa sem quaisquer encargos de transporte. — Pela Direcção, M. de Almeida. 6-1004

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

17.º Aditamento á classificação geral pequena velocidade em vigor nas linhas desta companhia.

A partir de 15 de Outubro de 1930 o preço especial da Zona H do 14.º Aditamento á Classificação Geral de Mercadorias de 28 de Dezembro de 1929 será aplicado ás expedições de:

Tejolos de barro ou crés; telhas ou telhões de barro ou crés não designados;

Quando procedem de Branca e se destinem a Espinho Vouga (Local).

Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

1.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 12 grande velocidade

Desde 15 de Outubro de 1930 considera-se incluida nesta tarifa a rubrica «Ovos» sendo-lhe portos aplicados os respectivos preços. Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios — 4.º Aditamento ao Carta-horário D. 200(2) — Linha de Leste e Ramal de Cáceres.

A partir de 1.º de Novembro próximo os comboios rápidos n.ºs 121 e 125 que circulam respectivamente o primeiro ás segundas-feiras e quintas-feiras e o segundo ás terças-feiras e sábados entre Torre das Vargens e Badajoz, em ligação com os comboios rápidos de Madrid n.ºs 151 e 152, passam a fazer tambem serviço de passageiros de 2.ª classe.

Lisboa, 30 de Outubro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

SEMPRE PREMIOS
NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA
Bilhetes e fracções a venda para os 400 contos a 15 de Novembro

“Gazeta de Coimbra,”

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

DIAGNOSIS BISCOITOS
MUNDO
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada da cidade
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o País, Ultramar e Est.º jeiro

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital : 1.344.000\$00
Fundo de reserva : 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra **Feres & Compa., L.da.**

Carpintaria e Marcenaria “ALENTEJANA”

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliarios nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos Casa do Sal



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.º, Sociedade Poiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas
das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa.

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vendida António Maia. X-282

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

JOAO BELO	7.680 T.
MOLZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

OFICINA DE PINTURA

Francisco de Sousa Carvalho

Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automoveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio Dupont Dnco. Reparaciones em carroçerías com secção de bate-chapa.

Rua João Machado, letra C (antiga Rua do Gazometro) — COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende



Representante

H. Strzelewicz
Rua da Concelção, 67 PORTO

Depositiário em Coimbra

Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Rôxa, 1
Telefone 160

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de Espiteiro.
Avenida Sá da Bandeira 103, Coimbra.

Água das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fine tem o rótulo

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

ESPINHAL



ESPINHAL
VISTA DO ATERRO



Avenida do Mata-douro
Espinhal

Pedem-me meia dúzia de palavras para a página que a «Gazeta de Coimbra», que está realizando uma obra fecunda em benefício das Beiras, vai dedicar a Espinhal. Com o maior prazer as escrevo. Liga-me a esta terra, risonha e calma, uma velha afeição. Foi aqui que eu nasci; foi aqui que nasceu minha mãe; foi aqui que aprendi as primeiras letras; é aqui, na tranquilidade da natureza, que eu venho procurar, todos os anos, entre velhos afetos aquela doce e carinhosa árvore patriarcal que, como dizia Almeida Garrett, só estende os seus braços a quem nasceu junto a ela.

Enquanto escrevo estas linhas, evoco a pequenina aldeia primitiva, mão-fechada de tugurios humildes donde saíam, manhã pintada, os pastores com os seus ceifões e o seu gado; vejo levantar, erguer,

uma tarde, pedra a pedra, as primeiras casas solariegas, orgulhosas los seus portões, dos seus tetos em caixotão, das suas armas dominando, á volta, as primeiras leiras de terra barbara começada a desbravar, ao sol pelo ferro fecundo das enxadas; recordo, num jubilo sincero, a conquista do seu braço de vila, aspiração legitima dos seus habitantes, satisfeita por alguém que nunca deixou de estar vivo a su terra adotiva — e penso ao que poderia vir a ser ainda esta pequenina vila beirã se nos reunissemos todos, num grande abraço, a realização de todos os seus interesses e de todas as suas legítimas aspirações. Que a terra é pequenina? Que importa? Também o nosso coração cabe no bolso do colete — e tem, dentro dele o mundo inteiro...

Luiz d'Oliveira Coutinães

A queda de Agua da Pedra da Ferida

Convidado a escrever duas linhas para esta pagina regional escolhi este assunto por me parecer interessante e digno de ser conhecido dos leitores da «Gazeta de Coimbra».

Já em tempos, muito se disse, muito se escreveu sobre esta importante queda de água, mas nunca é demais enaltecer a sua importância e os benefícios que num futuro próximo pode prestar-nos, se for aproveitada.

A 3 ou 4 quilómetros distante desta vila e em uma altura de mais de 15 metros e a queda util de 43", segundo parecer dum distinto engenheiro, a Pedra da Ferida era mais que suficiente para o fornecimento de luz eléctrica em Espinhal e Penela.

Já por duas vezes se tentou a exploração dessa "queda", mas sempre sem resultado, por falta de capital bastante, da primeira, e por entraves da segunda. — Ha poucos anos ainda chegou a fazer-se um estudo completissimo, estudo este que se deve unica e simplesmente á iniciativa do comerciante desta praça, senhor Borges Coelho, que para tal fim mandou vir o engenheiro, senhor Caldeira Ribeiro, da Casa Jaime da Costa L.da.

Demorou-se este senhor aqui alguns dias, e, depois de proceder a várias medições e levantar a planta desta vila, apresentou a proposta sobre "Central hidro-electrica, linha de transporte, de alta tensão a 3000 volts, postos aéreos de transformação e redes de distribuição no total de 1440 libras cheque, assim descriptas: "

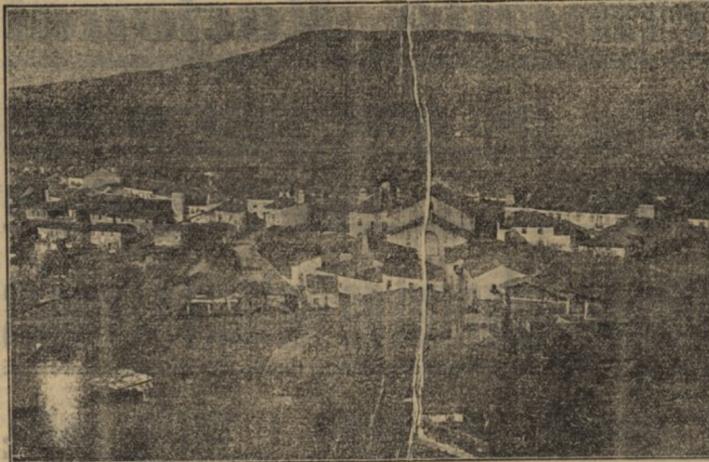
- A) Central hidro-electrica: 1.ª parte mecanica: 396 £
- 2.ª parte electrica 217 "
- 3.ª montagem de todo o material 50 "
- B) Linha de alta tensão a 3000 volts 315 "
- C) Postos aéreos de transformação 130 "
- D) Redes de distribuição 332 "

Total da instalação completa 1440 £

Feitos estes cálculos pensou o senhor Borges Coelho lançar mãos á obra, contando já se vê com o apoio da Camara, apoio este que consistia em a mesma lhe conceder a devida licença e pagar a iluminação pública das duas vilas, o que era da mais elementar justiça.

Mas dá-se o caso de quem estas linhas escreve ter de ir

Um aspecto da linda Vila do Espinhal



Situado num vale ubérrimo e ridente, o Espinhal — uma das mais lindas vilas do districto de Coimbra — impõe-se pelas suas riquezas e pelo seu progresso

A queda de Agua da Pedra da Ferida

á sede do concelho e aí se avistava com um categorizado membro da Câmara que depois de o ouvir sobre o assunto lhe respondeu terminantemente que não: que a Câmara não pagaria a iluminação pública, nem concederia a respectiva licença, a não ser que o senhor Borges pagasse ainda por cima á Câmara uma contribuição anual ou coisa que o valha.

Lá se ele pensava em explorar a queda de água era porque isso lhe dava grande lucro, podendo por conseguinte pagar em vez de receber!!!

Contei tudo ao senhor Borges Coelho; e este senhor, que já tinha a seu dispor todo o dinheiro preciso para tão grande empreza, teve de desistir.

Eis, pois, a traço largos dos seus principais motivos, se não o único motivo, porque ainda hoje Espinhal e Penela são iluminadas a petroleo, sendo a iluminação desta vila paga pela gente.

Aproveitar esta queda de água, contando somente com a iluminação e industria particular, mesmo que contribuição alguma se tivesse de pagar, e ainda com o encargo de gratuitamente fornecer a iluminação pública, é no entender dos técnicos absolutamente impossivel. O prejuizo seria grande. E como para perder ninguém anda, nem mesmo o mais santo, a queda de água lá continua inaproveitada, o que é pena.

Agora que a actual Câmara anda empenhada em trazer luz electrica para o concelho, não seria mau que alguém que ainda desejasse arrojarse a empreza de tanta monta, com ela se avistasse e ver se alguma coisa conseguiria desta vez.

Palavra de honra que não chego a perceber porque é que se embaraçou a acção dum homem que tantos beneficios poderia prestar-nos com a sua iniciativa. Ainda se houvesse o exemplo de outras Câmaras que auxiliaram empresas desta natureza vá, mas assim não, não se compreende. Haja em vista o que faz a Câmara de Pedregão Grande que paga anualmente, para a luz publica, dez contos.

Mas se a nossa Câmara entendia que os lucros eram fabulosos, porque se não abalancou?

Teria ao menos justificado a sua attitude e nós muito reconhecidos lhe ficaríamos

Ruy do Vale

O seu Comércio e a sua Indústria

Antonio das Neves Loureiro, Sucl.

ESPINHAL

Correspondente de Bancos

Casa de Muitos Artigos

Tipografia e Fotografia

Endereço telegrafico: BORGES COELHO

Querem bom Vinho?

IDE Á ADEGA DO GATO PRETO

DE

José Ferreira dos Santos

Mercearia, Tabacos e Miudezas

ESPINHAL

BÁCOROS

Large White, raça pura, seleccionados para agricultores

Casa Perestrelos :: ESPINHAL

Antonio d'Oliveira

Vinhos e Tabacos

ESPINHAL

Manuel Lourenço

Fazendas e Vinhos

ESPINHAL

José Lopes Bento

Mercearia e Vinhos

Cerejeira :: ESPINHAL

Augusto José Gonçalves

Loja de Fazendas, Miudezas, Mercarias, Vinhos e Ferragens

Carros de Aluguer

ESPINHAL

Relojoaria Espinhalense

DE

Mario de Almeida

ESPINHAL

LOJA DO POVO

SANTOS & LOURENÇO

ESPINHAL

Mercearia, Papelaria, Ferragens, Solas e Cabedais
Moveis de Ferro e Madeira, Gazolina, Petroleo e Oleos Atlantic
Vinhos Finos, Aguas Minerais e Muitos Outros Artigos
Depositarios de Tabacos da Tabaqueira e de Polvora para Caça e Minas
Agente da Companhia de Seguros «A Previsão»

PADARIA

DE

Agostinho Nunes de Sousa

Fabrico Esmerado

ESPINHAL

Sapataria Espinhalense

DE

Luis Gaspar de Oliveira

Executam-se com perfeição todos os trabalhos da Arte

Largo P. Victor-Espinhal

José Julio da Silva

Estabelecimento

DE

Fazendas, Mercarias e Ferragens

Praça da Republica

ESPINHAL

CASA DAS LOUÇAS

DE

Ramiro Simões

Sortido completo em louças e vidros, Mercarias.

Grande sortido em tamancos, camas, lavatorios e cadeiras.

Tudo a preços reduzidos

ESPINHAL

Fabrica União Industrial

Manuel Nunes dos Ramos Loureiro

Vinhos e Mercarias

Aguas gasosas, xaropes e licores colhidas nas fontes do Cabeço

Relvas - Espinhal

CASA ALIANÇA

PAULO FILIPE PEREIRA

Correspondente do Banco Comercio e Ultramar. Mercaria, miudezas e tabacos. Especialidade em CHÁ e CAFÉ

Vendas a retalho aos melhores preços do mercado

ESPINHAL

CASA CEREJEIRENSE

DE

JOÃO MENDES PEDRO

Mercarias, sal, cereais, fazendas brancas, vinhos, tabacos, etc.

Rua da Igreja — ESPINHAL

Antonio dos Santos Pito

Com estabelecimento de fazendas brancas e de lã, para homem e senhora. Lenços de seda, chales de merino, miudezas e perfumarias, Mercarias, papelaria, solas, cabedais, calçado para homem e senhora. Chapeus e guarda-soes. Louças de esmalte e camas de ferro. Especialidade em chá e café.

Praça da Republica — VILA DO ESPINHAL

Alfaiataria Sousa

DE

Joaquim Maria de Sousa

ESPINHAL

ANTONIO AFONSO DE BARROS

Vinhos, Mercarias e Miudezas

ESPINHAL

Oficina de Ferrador

DE

Augusto Duarte Coelho

ESPINHAL

José Fernandes

Oficina de Ferrador

ESPINHAL

Comércio e Indústria de Coimbra

EMPRESA DE AUTO-ONIBUS DE ALUGUER

JOSÉ MARIA DOS SANTOS & C.a, L.da

Escritório Central:
Rua da Sofia, 77 - Coimbra

Telefone 147

Carreiras de camionette
entre esta cidade, Con-
deixa, Cantanhede e Mira.
Aluguer de camionettes para excursões

ENTRE DUAS AMIGAS

— Tem graça!...
— O que foi?
— Consegui sem encargos para meu marido,
comprar este vestido...
— E como?
— Fazendo as minhas compras na "Competi-
dora de Coimbra, L.da., sita na Rua da Sofia, 41/43, a
qual tem como gerente o Adriano Canelas. Ali conse-
guei comprar baratissimo não só artigos de mercearia,
chá e café, o que é uma especialidade, como também
comprei bolachas, doces, vinhos finos e champagnes,
para o baptizado do meu afilhado.
— Adeus e muito obrigada pelo teu conselho.
Vou já á **COMPETIDORA DE COIMBRA, L.da,** da Rua da
Sofia, 41 e 43.

Passagens Passaportes

Para os portos de:
Africa Oriental e Ocidental,
Brazil: América do Norte,
Argentina, França, etc., etc.

e todos os
documentos
para
os obter

Vende Solicita

Abilio Lagôas

COIMBRA
Rua do Corvo, 6-1.º (junto á Praça 8 de Maio, Sansão)

ACADEMIA DE MUSICA DE COIMBRA

Avenida Navarro, 4 - Telef. 750

CURSO DO CONSERVATORIO

(Autorizado pelo Decreto 17.437)

Cursos diurnos e nocturnos.

Exames na sede da Academia

por um juri do Conservatório de
Lisboa ou Porto, e com o mesmo
valor dos realizados naqueles
institutos

Todas as disciplinas do Conservatório Nacional, incluindo
Português, Francês, Italiano, História e Geografia

Lições em conjunto e individuais

Horários compatíveis com a fre-
quencia de outros estabeleci-
mentos de ensino

Industriais de Panificação

Se quizerdes que o vosso Pão seja
saboroso e preferido pelos consumi-
dores, empregai no seu fabrico o

Fermento Nacional

o único que reúne todas as boas
qualidades : : : : Encontra-lo-eis na

Companhia Industrial de Portugal e Colónias

em pacotes de quilo e meio quilo.

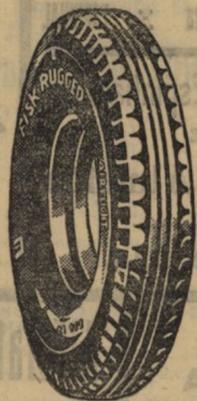
Largo da Estação COIMBRA

S. K. F.

Os melhores rolamentos mundiais

TODAS AS MEDIDAS EM STOCK.

Rua da Sofia, 78-1.º **COIMBRA**



Flis air Flight

RECORD DE KILOMETRAGEM

O pneu que maior garantia
dá ao automobilista.

DEPOSITO:

Rua da Sofia, 78-1.º **COIMBRA**

Fábrica de Serração e Carpintaria a Vapor Madeiras e Materiais de Construção

Aplicações de madeiras brasileiras aos
vários ramos da carpintaria civil: soálhos,
forros, portas, molduras, janelas, caixi-
lhos e lambris **VIGAMENTOS**

Manuel Inácio Junior

Telef. 761. Avenida dos Oleiros. **COIMBRA.**

TELEFONE 647
GRAMAS, União

União, Limitada

Armazem de Mercarias e Farinhas

"Café Guerreiro,"

Marca registada

Rua da Moeda, 94 **Coimbra**
Rua João Cabreira, 41-43

Casa do Povo

90 — Rua do Visconde da Luz — 92

Trespasa-se este antigo estabelecimento de
fazendas brancas e artigos de Novidade, situado na
melhor rua da cidade e a melhor casa para este ramo
de negócio.

Trata-se na mesma. Facilita-se a transação.

MERCEARIA MAIA

DE

José Maria Maia

Completo sortido em artigos de Mercearia — DEPÓSITO
DE POLVORA de pedreira e caça, Ferragens, Louças
esmaltadas e artigos de Retrozarria. Depósito de
sal, carvão e lenha. Vinhos finos e de mesa,
Licôres, Xaropes, Cerveja e Aguas minerais

COIMBRA : : : Calhabé

Clinica Oftalmologica

Julio Machado

Médico

pela Universidade de Coimbra
Ex-Director da clinica oftalmologica do Hospital
Militar de Lisboa, Membro da
« Société Française de Ophthalmologie »

Consultas das 12 ás 16 da tarde **Telefone 641**

Avenida 94 da Bandeira, 93
(QUINTA DE SANTA CRUZ)

Residencia:

Bairro de S. José
(ALPENDURADAS, 22)

Telefone 566

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Praça da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO
Praça da Inquisição, 27 e 27-A

Política espanhola
Foram marcadas para 1 e 15 de Março as eleições de deputados e senadores.

MADRID, 12. — Reuniu o Conselho de Ministros tendo resolvido marcar as eleições para deputados no dia 1 de Março e para senadores no dia 15 de Março de 1931.

A pesar de esperada, a noticia proveceu enorme sensação em Madrid. Berenguer tem recebido milhares de telegramas de toda a Espanha. — E.

Quinta-feira, 13 de Novembro
ANO XX : 1930 : N. 2626

Obra definitiva

A linha de tracção electrica para o Bairro Alta, necessita de ser completada.

Os serviços municipalizados da nossa cidade, embora com sacrificio, devem construir uma nova linha para formar a rede de tracção electrica por aquele bairro.

A imprensa local já se manifestou o bastante para que a Comissao Administrativa desses serviços, compreenda que, tem já hoje uma corrente forte da opiniao publica, para a construcção dessa linha pela cerca dos Jesuitas.

Não é demais, por isso, insistir neste caso.

Os próprios serviços electricos para a Universidade, vem dia a dia justificando a necessidade absoluta de ser feita a construcção desse troço de linha.

Com a vinda dos electricos á estacção nova, deixou, por exemplo, de ter utilidade o desvio existente ao Penedo da Saudade, vindo os electricos para um menor dispendio de tempo no percurso, a encontrar-se na linha dupla á rua Alexandre Herculano.

Isto dá como resultado, e muitas vezes o facto vem sendo repetido, demorar-se o electrico que vem dos Olivais pela Cumeada, aguardando a sua passagem ao elemento daquela rua os outros electricos que seguem na linha para a Alta.

Não é a primeira, nem segunda vez que com a demora aqui referida, se chegam mesmo a encontrar, a estacção ali, alguns electricos e, entre eles, dois com destino á Universidade.

Ora os Serviços Municipalizados, ao que julgamos, pretendem resolver o caso da maior celeridade dos electricos para o Bairro Alto, e para meter um terceiro na mesma linha, com a construcção de um desvio em frente do Liceu de José Falção.

Apesar disso, bem poderá repetir-se o facto que deixamos referido, e nessas condições, o electrico vindo da Universidade terá de manter-se no novo desvio até que o da Cumeada lhe dê passagem.

Mas tambem poderá succeder que o electrico vindo da Estacção Nova, atinja o desvio primeiro do que vem da Universidade.

O que acontece?

Tendo os Serviços Municipali-

zados acabado com a paragem existente á meio da Ladeira do Castelo, baseada essa resolucão em razoes de ordem tecnica, ao que julgamos muitas vezes, aconlecerá ser ali paragem forçada. E entao desaparecerá o motivo tecnico e subsistirá a paragem.

Tudo isto o que vem demonstrar é a necessidade da construcção da linha de tracção electrica que esta cidade tanto deseja ver realizada.

Porque se não faz obra definitiva?

De resto, os mesmos Serviços Municipalizados já tiveram a linha voltada para a Cerca dos Jesuitas, só não tendo levado a efeito o seu proposito por motivos que não interessa pôr em foco.

Pois muito bem, volte-se ao principio e de vez, sem hesitações, nem a desculpa já hoje constituindo lugar comum para protelar a resolucão de certos assuntos — de aguardar-se melhor oportunidade.

O momento é este, e só este.

Agora que procuram construir um desvio da linha na Ladeira do Castelo, será oportunidade para se acabar com o regimen de emendas e entrar-se no bom caminho de fazer obra definitiva.

Construam-se, pois, uma linha de modo que o serviço de electricos para a Alta se possa fazer, servindo bem o publico, procurando uma maior celeridade e, inclusivamente, satisfazendo a reclamação de todos aqueles que reconhecem ser essa obra uma das mais uteis que poderá realizar o nosso municipio.

Tem os serviços municipalizados de fazer um certo sacrificio para essa construcção?

Pois faça-se, o rendimento que resultará desse importante melhoramento, certamente, virá compensado e até mesmo indemnizará com o respectivo lucro.

Estamos convencidos que os Serviços Municipalizados, que tem a sua frente pessoas que tem vindo a demonstrar a sua verdadeira dedicacão pela nossa terra, não deixam de atender a esta justa corrente de opiniao publica.

A «Gazeta de Coimbra» que tem vindo a defender, desde sempre, a construcção dessa linha, folgaria imenso ver realizada esta grande aspiracão da nossa cidade pelo muito que representa para os seus progressos.

e grande prestigio, para pôr termo a um espectáculo que nos avilta e degrada aos olhos de todos que nos conhecem, apreciam e admiram os progressos da cidade, cujo futuro, não pode estar á mercê dos caprichos doentios ou chicanas seja de quem for!

É esta a nossa opiniao; é esta a opiniao de toda a cidade. — M.

Do illustre director da Escola Industrial e Commercial Borchero, sr. dr. Armando Vieira da Rocha, recebemos uma carta sobre o Jardim da Manga, que publicaremos amanhã.

Orquestra Filarmonica de Madrid

A sua vinda á esta cidade no dia 1 de Dezembro

Pelas vitrines de varias casas comerciais desta cidade, estão espalhados cartazes anunciando o concerto por esta excelente Orquestra Filarmonica.

Por eles se vê que é um facto a vinda a Coimbra da Orquestra Filarmonica de Madrid, o que constitue, sem duvida, um verdadeiro acontecimento artistico.

Poderemos dar a agradável noticia que este facto foi acolhido com o maior interesse e simpatia, notando-se um verdadeiro entusiasmo nos amadores de boa musica, pela exhibicão desse magnifico grupo musical.

Os pedidos de bilhetes são já numerosos e feitos pelas pessoas mais distintas da nossa sociedade.

A Livraria Cunha, onde está sendo feita a marcação de lugares, tem acordado muitas pessoas a inscrever-se como socios da Sociedade de Concertos e ao mesmo tempo a fazer a marcação de lugares para a anunciada festa musical.

A Sociedade de Concertos que tem á sua frente, como directores, os dois illustres musicografos, dr. Camara Leite e Vitorino Dória, que collocam toda a sua actividade, intelligencia e interesse, nos progressos desta colectividade artistica, faz a sua abertura com este concerto que vai marcar com extraordinario brilho e constitui um grande acontecimento no nosso meio.

Basta dizer que essa Orquestra Filarmonica, é composta de 87 figuras e o seu maestro é Pedro Casá, nome soberbamente conhecido no mundo musical.

O concerto realiza-se no nosso Teatro Avenida, que, estamos certos, será pequeno para a concorrência que vai registar essa festa musical.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Em prol duma escola

« Maldito raio judeu, pois que a Santa Cruz partiu!... »

Assim, segundo as nossas recordações da infancia, nos lembra ter ouvido dizer que o Evangelista S. João, sempre vigilante sobre o edificio do Governo Civil, escrevera no seu livro como imprecacão ao sacrilego atentado dos elementos, quando, ha dezenas de anos, num ousado desrespeito pela santidade das cousas, vibraram uma iconoclastica descarga electrica sobre a cruz que remata o templo da Sé Cathedral de Coimbra.

Desde entao até nossos dias, quantas e quantas não terão sido as nossas recolhidas pelo mesmo santo no seu livro inseparavel?

Ninguém sabe e diz-lo ao certo; mas toda a gente poderá presumir duma ou doutra, e, porque assim, constatar a variedade de sentimentos que as inspiraram. E, que elas percorrem uma extensissima « gama » que vai desde as garralhadas e toda a sorte de expansivas exteriorizacões de alegria que acompanham as festas, vibrantes de entusiasmo, da mocidade academica, até ás lagrimas escaldantes e doridas que, em gemidos acompanhados pelo « dobre » fúnebre dos sinos do referido templo, escorrem da alma das viúvas, orfãos e pais.

Ha, porém, uma que traduz a maior das magoas e a mais acre censura á ingraticão dos homens: a que deverá ter registado na margem da mesma pagina onde, ha 18 séculos, reproduzida a seguinte maxima de Jesus: « Aquelle que caminhar de dia não tropeça, porque vê a luz do mundo; porém o que andar de noite tropeça, porque lhe falta a luz. »

E que, perante o degradante espectáculo que, vai em 15 anos, só fere na sua sensibilidade de santo sempre que volve os olhos para a sua esquerda, S. João deve ter sentido na alma a dor que obsedia o espirito daquele auxiliar da instrucção que, tacturno e magoado, a todas as horas do dia e da noite vagueia no Largo da Feira, esperando em vão pela entrada de alguma criancinha tímida que, ávida de luz, se queira utilizar do templo que com tanto amor ajudará a erigir a Instrucção Primaria.

Temos a impressão de que S. João, apesar de ter vivido, ha perto de duas dezenas de seculos, não teria sido tão obscurantista como se está sendo em nosso País, no chamado século das luzes; só assim se poderá comprehender que ele se fizesse eco daquelas palavras do Cristo, como que a aconselhar a posteridade a não descuidar a sua instrucção e a indicar-lhe que só por ela se poderá vencer as sombras da noite e fazer jorrar no nosso caminho, « para que não tropeçemos », a luz que, iluminando o mundo, impulsionará as sciencias, o progresso e a civilizacão, « que muitos retrogradados ainda hoje reparam e codenam ».

É já tempo de se dar uma satisfacão a esse espirito infeliz, bastando para tanto, que as entidades competentes se disponham a honrar a memoria do « barão do Loreto », olhando com olhos mais misericordiosos para aquele mimoso santuario que tantos risos infantis noutros tempos animaram e onde tantos espiritos receberam outora as primeiras caricias da instrucção.

Não é esta a única escola de Coimbra que mendiga um olhar de compaixão; mas, de momento pelo menos, apenas chamamos a atençao para a da freguesia da Sé Nova, não só porque, como edificio, não é tão insignificante o seu valor que se fique autorisado a vota-lo a um despreso absoluto que se resolve com o seu desmoroamento, mas ainda, e sobretudo, porque a ela se prende e memoria dum bememerito que, interpretando com elevação uma das necessidades de maior importancia vital para o País, não poderá deixar de sentir-se constrangido no Além perante a ingraticão com que os homens respondem á sua dedicacão e ao desinteressado e entranhado amor com que trabalhara pela nossa terra, auxiliando com a sua bolsa uma obra que não pouco poderia contribuir, como noutro tempo contribuiu, para a difusão da luz que o engrandecimento da nossa Patria require e exige.

(Continua.)
Coimbra, Novembro.

ADRIDAS.

Dr. Adolfo Ferrière

Deve chegar a Coimbra no próximo domingo ou segunda-feira, o eminente pedagogista, Dr. Adolfo Ferrière, que como dissemos vem realizar uma conferencia subordinada ao tema: « A escola activa ».

A conferencia terá lugar na Universidade, seguindo-se a exhibicão dum « film » de caracter educativo, no teatro Avenida.

Benelicencia

Da direcção do Club Operário Combricense recebemos a quantia de 2000, que coube aos nossos pobres do rendimento duma quiete aberta naquela colectividade, no passado domingo, a quando da «maninha dançantes em honra da Imprensa local».

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

O ARMISTICIO

Na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 12. — Revestiu grande imponencia a comemoracão da passagem do aniversario do armisticio levada a efeito pela sub-agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra nesta cidade.

As 11 horas, em Artilharia 2, deu-se uma salva de 21 tiros e na igreja matriz, celebrou-se missa por alma dos combatentes mortos.

A missa, rezada pelo rev. arcebispo Lourenço Patrinhos, acolitado pelo rev. prior de Lavos e por mais 12 eclesiasticos do concelho, assistiu uma multidão que enchia o templo, vindo-se muitos officiaes da guarnicão e combatentes francezes, e belgas. Subiu ao pulpito o rev. Patrinhos, que proferiu uma brilhante allocuçao.

A seguir á missa, as creanças dos asilos e escolas que a ela assistiram, foram depor flores no pedestal do monumento aos mortos da Grande Guerra.

Tambem a seguir o consul francez, sr. Fernando Mendes, acompanhado de membros da collocão, ali foi depor um grande ramo de flores.

Pelas 15 horas começou a organizar-se na Praça Nova um grande cortejo, que seguiu pela rua Já Rêpublica, em direcção ao cemiterio Oriental, nêlo tomando parte o elemento official e de muito povo, umas 1500 creanças das escolas officiaes e collegios particulares da Figueira, combatentes da Grande Guerra do concelho, combatentes francezes e belgas aqui residentes, vice-consules da Italia, França, Belgica, Inglaterra, e officiaes e sargentos dos regimentos de infantaria 20 e artilharia 2, a Associação Naval 1.ª de Maio, Ginnasio Club Figueirense, Associação dos Manipuladores de Pão e Associação dos Carpinteiros, com os seus estandartes, e a corporaçao dos Bombeiros Municipaes.

Junto do monumento que encimava o talhão destinado aos mortos da guerra juntaram-se as entidades officiaes e depois do desceramento falaram os srs. Sanches da Silva, sargento ajudante de artilharia 2, e tenente Miranda de Andrade, de infantaria 20, ambos combatentes da Grande Guerra, que enalteceram os feitos dos nossos soldados e se referiram ao aniversario do armisticio.

O cortejo seguiu depois para o cemiterio Ocidental, onde chegou já quasi de noite, sendo inaugurado com o mesmo cerimoniaal o mausoleu para o ossario dos mortos da guerra, proferindo uma allocuçao o Presidente da Camara, sr. José da Silva Fonseca, e falando por ultimo o sr. tenente Miranda de Andrade, que agradeceu, em nome da Liga dos Combatentes.

Em Viseu

VISEU, 11. — A comemoracão da data do armisticio realizou-se em Viseu sem pompa mas com solenidade.

Pelas 11 horas formou no Largo Mousinho de Albuquerque, em frente do monumento aos Mortos da Guerra, a parada das forcas da guarnicão, isto é, o grupo de artilharia de montanha n.º 2, infantaria 14, Guarda Nacional Republicana e policia civil.

No pedestal do monumento foram collocados lindos ramos de flores pelos elementos officiaes e por alguns antigos combatentes, hoje da classe civil.

Pronunciaram breves palavras, alusivas ao acto, os srs. governador civil, coronel Numa Pompilio, coronel Girão, antigo comandante de artilharia 7, coronel Leitão, director da Escola e antigo comandante do 14. — C.

Em Santarem

SANTAREM, 11. — Em comemoracão do 12.º aniversario do armisticio houve conferencias nos quartéis da guarnicão. As 11 horas um tiro de peça indicou o 2 minutos de silencio, findo o qual uma bateria deu uma salva de 21 tiros.

Os quartéis, á noite, iluminaram a parte exterior e foi melhorado o rancho ás praças. — C.

No Estrangeiro

Homenagens ao « Soldado Desconhecido » francès

PARIS, 12. — Por motivo do aniversario do Armisticio, o Presidente da Republica, principais entidades do Estado, embaixadores estrangeiros, etc., prestaram homenagem ao Soldado Desconhecido, perante cujo tumulo desfilaram as bandeiras dos regimentos dissolvidos, associações de Mutilados e Antigos Combatentes. — H.

Palavras de Paul Bourcour

BOURGES, 12. — Convidado pela Municipalidade socialista para discursar na celebração do Aniversario do Armisticio, o sr. Paul Bourcour terminou preconizando uma forca armada internacional ao serviço da Sociedade das Nações. — H.

Na Polonia as comemorações atingiram grande brilho

VARSOVIA, 12. — Com a presença do presidente Pilsudski, realizou-se com grande brilho a Festa Nacional, cuja data coincide com a do Aniversario do Armisticio. — H.

O crime

da Poça das Feiticeiras

O sr. dr. António Abranches falou aos jornalistas. As investigações sob a sua direcção aproximam-se vertiginosamente do acaso e o illustre magistrado entendeu de oportunidade fazer declarações aos representantes da imprensa que dum modo sintético passavam em revista o crime da Poça das Feiticeiras.

O sr. dr. António Abranches falou como magistrado encarregado das investigações.

As suas declarações, para o caso sujeito, tem uma importancia consideravel que é mister dar relevo.

O que apurou o sr. dr. António Abranches? Vejamos o que ele disse aos jornalistas:

« No presente momento começo aquele investigador — auxiliado como principais personagens os seguintes individuos: o José Vaz, mais conhecido pelo « Homem dos Bigodes », seu filho, seu genro e o Luis Amaral, o « Luis da Picota ». O « Homem dos Bigodes », falou « por suspicção », e por « mera hipótese », fez a reconstituicão do crime. Por uma singular e estranha coincidência, o « Homem dos Bigodes », descreveu-nos o crime, duma maneira « quasi idéntica » á reconstituicão do assassinio feita por seu filho e, posteriormente, confirmada e ampliada pelo Luis da Picota. O José Vaz Junior « confessou » a sua participacão no crime, afirmando repetidas vezes, que fora o seu actual cunhado quem o convidara para tal faccenda. Informou ainda o José Vaz Junior que fora o António Lopes Ferreira o primeiro a agredir a vitima.

— E qual a attitudão do António Lopes Ferreira?

— Confessou apenas ter auxiliado o transporte do cadáver da vitima para a « Poça das Feiticeiras ». Mais tarde, porém, negou. E chegou mesmo a solicitar-me que o aconselhasse a dizer o que eu julgasse mais conveniente. Esta attitudão provocou em mim uma natural indignacão, pois já-mais poderia consentir que fossem reduzidas a auto quizesse declarações originadas por coacção ou suggestão moral.

— E o Luis da « Picota »?

— Esse reconstituiu o crime com muitos pormenores. E foi até o unico a comprometer gravemente o « Homem dos Bigodes », declarando que o José Vaz acompanhara a vitima até ao local do crime, quando o João Trindade regressava de casa do seu compadre Baptista. Este pormenor ainda não foi confirmado pelo antigo casero da Quinta de S. Caetano. Espero, porém, que esse facto, allás muito importante, será esclarecido convenientemente.

— Está já averiguado que são esses os criminosos?

— Não posso duvidar, pois eles confessaram a sua culpabilidade. São reus confessos. Não me repugna, por isso mesmo acreditar que eles foram os executores do crime. Confessaram a mim mesmo, libertos de qualquer coacção fisica ou moral. E essas confesões foram feitas na presença de pessoas idoneas, cuja competencia solicitei. São testemunhas isentas de suspicção.

— Houve entao um erro policial?

— Indubitavelmente. Esse erro policial, no entanto, não foi motivado por má fé. Não houve, a meu ver, intenção de errar. O erro policial existe, visto que tendo sido condenados, como « executores » do crime, Claudio Ribeiro e sua esposa, conseguimos averiguar agora que foram outros os « executores » — pelo menos aqueles que já confessaram.

O sr. dr. António Abranches respondendo á pergunta do jornalista sobre a conclusão das actuais investigações disse o seguinte:

« Alem do verdadeiro mobil do crime resta-nos averiguar o destino que teve a carteira roubada á vitima e quem occultou a Joana das joias pertencentes ao João Trindade no muro da Quinta da Arroiteia.

E o sr. dr. António Abranches concluiu a sua rápida entrevista: « Nada mais poderei dizer, por enquanto... Resta-me a satisfacção moral de haver-me esforçado sempre por bem desempenhar a honrosa mas difficil missao que me confiaram. Desejo apenas cumprir o meu dever em defesa da Verdade e da Justiça. »

Porque não investiga a policia, porque não apura toda a verdade?

O comboio está a partir e o velho Correia cá está junto á secretaria com a sua habitual anciedade: quando está pronto o serviço para a « Gazeta de Coimbra ».

De fugida informamos já os leitores que se está preparando a construcção contradiatoria logo que o criminoso chegarem a Vizeu. Porquê? Explicaremos depois.

A. M.

E inaugurada no domingo a estrada Penacova-Bussaco

No próximo domingo ficará concluída a estrada Penacova-Bussaco que nesse mesmo dia será aberta ao trânsito.

O triangulo de Turismo Coimbra-Penacova-Bussaco, Coimbra, encontra-se portanto completo, o que nos enche de jubilo.

Ha mais de trinta annos que faltava concluir alguns quilómetros de estrada.

Muitas e muitas vezes a «Gazeta de Coimbra», chamou a atençao das instancias competentes para tal desleixo, interpretando assim o sentir da populaçao não só da cidade como tambem das maravilhosas localidades que a estrada teria de servir.

A inauguração do troço agora acabado, vem contribuir poderosamente para a intensificacão do Turismo no centro do país.

O CASO DO TOVIM

Foi adiado « sine-die » o julgamento de Manuel Miranda

Ontem, pelas 13 horas — tribunal repleto.

Na mesa dos advogados, o sr. dr. Fernandes Martins. Ao lado, o delegado do ministerio publico, sr. dr. Botelho da Costa.

Chega o sr. dr. Antonio Garrido, juiz substituto, Manuel Miranda vai ocupar o banco dos réus.

Faz-se a chamada das testemunhas. Fala uma — de accusação — que está no Alentejo. O sr. dr. delegado não prescinde do seu depoimento.

Uma sacramental troca de palavras. Uma ordem rapida.

O escrivão anuncia: — O julgamento do sr. Manuel Nunes de Miranda fica adiado, « sine-die ».

E o sr. official de diligencias, muito diplomaticamente, convida o réu... a retirar-se.

E o publico safu tambem.

Homenagem á França

BELGRADO, 12. — O povo jugo-eslavo dispensou nm tocante acolhimento á delegaçao franceza que veio a esta cidade assistir á inauguração do monumento de reconhecimento á França. — H.

COM FERRO MATAS...

A morte dum curandeiro

que esteve sujeito á « therapéuticos », das « b unhas »,

LISBOA, 12. — Os jornais estão-se occupando do caso da morte de um velho ervanário do tipico bairro da Bica, de nome Luis Abrantes, que se diz ter sido vitima de « bruxedos » e da ambicão de uma actua servical, Ana Rodrigues e dum cunhado desta, João Rodrigues. A queixa do sobrinho do falecido, José António Correia, foi já entregue á P. I. C. estando o agente Germano encarregado de apurar o caso.

O mais engraçado de tudo isto é que Luis Abrantes foi um curandeiro muito afamado, tendo realizado prodigiosas curas, segundo asseveraram, com as suas « beberragens », destacando-se o « Vinho de Saudes », que nos dizem ter tido a virtude de curar todas as doencas...

O velho Luis Abrantes foi conhecido em toda a Lisboa, ganhando a gente simples do sitio que ao seu encontro se dirigiram pessoas de categoria, algumas com o curso superior.

Era um ervanário que pesava nada menos de 110 quilos — categoria dos pezados — e que tinha uma fortuna muito superior a 600 contos.

Curou muita gente, deu algum trabalho aos cozeiros, realizou « emilagens », mas a certa altura adoeceu. A sua servical Ana convenceu-o que tudo aquilo era mal de sua sobrinha Guilhermina que havia estado na sua casa, o qual provinha de « salgás » que esta rapariga deixara da casa.

O ervanário expulsou a sobrinha de casa, e a conselho das mesmas pessoas mandou chamar « bruxas » para o tratar. Estas tal « therapéuticos de mistelas, caldos e elispheres » lhe recomendaram que o velho estendesse o « pernil », morrendo a contemplar a frascuira do « Vinho de Saudes ».

O sobrinho do ervanário apresentou queixa á policia, do caso, attribuindo a morte de Luis Abrantes ás « bruxas » e queixando-se ainda de que a antiga servical lhe havia levado de casa a viuva certamente com o fim de a desviar de sua familia e para que dos 600 contos alguma coisa fosse repartido por ela.

Veremos o que tudo isto dá. O que podemos já garantir é que Luis Abrantes morreu de « curas ».

Tendo aconselhado tantos doentes a ingerirem mistelas, acabou ele por fazer a mesma coisa e a ir servir de pasto aos vermes no cemiterio. — C.

Guido Battelli.

Política espanhola

Foram marcadas para 1 e 15 de Março as eleições de deputados e senadores.

MADRID, 12. — Reuniu o Conselho de Ministros tendo resolvido marcar as eleições para deputados no dia 1 de Março e para senadores no dia 15 de Março de 1931.

A pesar de esperada, a noticia proveceu enorme sensação em Madrid. Berenguer tem recebido milhares de telegramas de toda a Espanha. — E.

Quinta-feira, 13 de Novembro
ANO XX : 1930 : N. 2626

O terramoto de 1755 em Coimbra

Nestes dias os jornais de Lisboa fizeram referencia ao famoso terremoto do primeiro de Novembro 1755, que em poucos momentos arrazou uma das mais ricas e florescentes cidades do mundo.

Julgo ser interessante para os leitores da «Gazeta de Coimbra» conhecerem os estragos que o terremoto fez na nossa cidade.

Recorto esta noticia dum rarissimo folheto, verdadeira curiosidade bibliografica, que foi impresso em Coimbra em 1756, na officina de Francisco de Oliveira, impressor da Universidade e s. officio. Este folheto de cordel tem 10 paginas, com uma gravura no fim, e intitula-se « THEATRO lamentavel, scenafunesta Relaçao verdadeira do terremoto do primeiro de Novembro de 1755, com a noticia dos estragos que causou em Lisboa e suas vizinhancas; ruina do Reyno do Algarve, e sustos de todo o Portugal ».

Causa natural mystica do mesmo. Escrevia D. J. F. M. da A. na Universidade de Coimbra.

Transcrevo directamente das paginas 2 e 3, a noticia que nos interessa.

« Não causou o terremoto em Coimbra mais que os sustos, teve effeitos que mais se podem attribuir a milagre do que a successo. »

Do frontispicio da Igreja da Companhia de Jesus caíram duas bolas, que depois de feitas em pedacos no chão ninguem podia crer que elas eram as mesmas que estavam em cima. No tempo da calda vinha fugindo innumeravel gente da Igreja, e nenhuma teve o mais leve perigo.

Do tecto da Igreja de S. Jeronimo se precipitou um fecho da aboboda, e com tal impeto que partiu pelo meio uma sepultura e permitiu a Providencia que a pedra não se quebrasse para que alguma gente estava ouvindo missa não padecesse dano.

A aboboda do antigo convento de S. Domingos, com o tremor principiou a cair aos pedacos, e esperou que saísse a gente para cair em terra, e apañando ainda uma mulher lhe rompeu o vestido sem lhe offender o corpo.

Do frontispicio do Real Collegio de S. Paulo caiu uma bola que fazendo-se em pedacos, com o estrondo, impediu aos seus collegias a saída. Do frontispicio da insigne e antiquissima collegiada de S. Pedro caiu a cruz pontifical. Do Real Mosteiro de Santa Cruz caíram várias estatuas de santos e outras piramides que a ornavam. A torre dos sinos do mesmo tpo arruinada que está embaraço o uso delle.

Do Collegio de Sapiencia caiu a bola duma das mais soberbas piramides que conhecia Portugal, que rompendo tres abobodas arruinou duas celas de que escaparam os religiosos não sem milagre. O restante ficou não descomposto e torcido que por evitar em maior ruina a mandaram lançar a baixo, como tambem outra da mesma grandezza que lhe ficava fronteira; no que perdeu a cidade uma excelente e admiravel perspectiva com que se ornavia.

No mosteiro de Santana ficou o mirante com tanta ruina que para se evitar maior, se lançou a baixo. No Collegio de S. José dos carmelitas descalços ficou o campanario sem uso.

Do castello desta cidade caíram várias pedras que romperam o tecto da sacristia e a capella do Senhor, mas não offenderam a muita gente

De Lisboa

12 de Novembro

Uma amnistia a militares

A folha oficial publica hoje o seguinte decreto:

Artigo 1.º — E' concedida a amnistia de todas as infracções disciplinares cometidas por oficiais e praças de pré do exercito e da armada desde que a pena aplicada não ultrapasse, por uma só vez, dez dias de detenção, ou, como somatório, trinta dias, ou suas equivalencias.

§ unico. Exceptuam-se as infracções disciplinares previstas nos arts. 2.º, 14.º, 15.º, 20.º, 26.º, 27.º, 38.º, 39.º e 40.º do artigo 4.º do regulamento de disciplina militar.

Art. 2.º — Ficou revogada a legislação em contrario.

Telefonos do Estado

Foi determinado que a dotação de telefonistas da estação central telefonica da Figueira da Foz passe a ser de uma chefe e nove telefonistas.

Edgard Lilloes

Acompanhado do sr. dr. José Pontes, e sr. Edgard Lippman, visitam hoje o mosteiro da Batalha, tendo depositado um ramo de flores no tumulo do Soldado Desconhecido.

Um "Borglar" de 12 motores em Lisboa

Foi espiado em Lisboa, na proxima semana, um hidro-avião gigante, inglês, "Darnier", de 12 motores, que fará a amarrasagem na baía de Paços de Arcos, entre a Escola de Torpedos e S. Julião da Barra.

No tribunal de Marinha — Os julgamentos de amanhã

Realizam-se amanhã, pelas 12 horas, no Tribunal de Marinha os julgamentos de Julio Xavier Negrier, marinheiro clarim, acusado de crime de ofensas corporais voluntarias e Alfredo da Silva Rosa Junior, grumete de manobras, por insubordinação.

A CIDADE

Iluminação das montanhas

Coimbra vai tendo magnificos estabelecimentos que a noite iluminam as suas vitrines como reclama o seu negocio.

Mas seria muito bom que os retrogradados entrassem tambem no numero dos « iluminadores » para que o efeito fosse completo.

Para isso seria preciso que a Camara estabelecesse uma taxa inferior no preço da luz.

Poderá existir esta esperança? Não é só pedir e lembrar, é preciso auxiliiar as pretensões justas e isso depende só da Camara.

Apreensão

André da Silva Moreira, de Coia, foi ontem apreendido em broche de ouro, que pretendia vender na Ourivesaria Patrão e que declarou tê-lo achado na sua terra.

Agressão

Idalina Ferreira dos Santos, de 18 anos, da Loussã, e residente no Gorgulho, apresentou queixa na P. I. C. contra Acácio Ferraz, de Brásfomes, accusando-o de ater agredido

Desordem

Na Avenida Navarro houve, nesta das ultimas noites, uma desordem entre acadêmicos, ficando feridos os srs. Jacinto Damiao Spino-la e José Tagagnini Barbosa. Os agressores fugiram.

Quem perdeu?

No Parque da Cidade foi achado um par de luyas de senhora, o qual se encontra depositado no Comando de Policia.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tratamento:

Maria Elvira da Silva Negro, de 6 anos, de Cantanhede, confusão de cranio; Antonio Duarte Ferraz, de Vilaela, ferida contusa no antebraço; Carlos Augusto, de 12 anos, dos Casais do Campo, ferida contusa num pé; Joaquim Felix, de 30 anos, de Vila Pouca de Cernache, escoriações no corpo, por ter sido atingido por um cavallo.

HOJE TIVOLI HOJE

Estreia da interessante comédia em 8 partes

A actriz

Desempenhada pela incomparável actriz Norma Shearer e secundada pelos artistas Ralph Forbes e Owen Moore

O cavaleiro mascarado

Estrordinário filme de aventuras em 6 partes, interpretado por Tim Mac Coy e Silvia Delcher

AMANHÃ — Sensacional programma SONORO da Metro Goldwyn Mayer

Gesto Fidalgo

Com Renée Adorée, George Du-ryea e George Fawcett

Ladrão de vidras e haveres

O INCENDIO DA PAMPILHOSA

Foi ontem trasladado para aquela localidade o cadaver do malogrado bombeiro Francisco Henriques

Como ontem informámos em ultimas noticias, foram pedidos os socorros dos bombeiros de Coimbra para a Pampilhosa do Botão, em virtude de se ter atado o fogo nos escombros da Fábrica União Industrial e Commercial, que na véspera havia sido pasto de chamas.

O fogo comunicou-se a umas rimas de madeira pertencentes ao sr. Joaquim Rodrigues, que ardeu completamente elevando-se os prejuizos a cerca de 10.000 escudos.

Ontem, pelas 17 horas, foi trasladado para a Pampilhosa o cadaver do malogrado bombeiro voluntario daquela vila Francisco Henriques, que havia sido afogado por uma derrocada e que morreu ao dar entrada nos Hospitais da Universidade

Acompanharam o cadáver, desde o Instituto de Medicina Legal até fora-de-portas, um prouto-socorro dos Bombeiros Municipais e deputações das duas corporações desta cidade e, até à Pampilhosa, a deputação e um prouto-socorro dos bombeiros, a direcção da Associação de Socorros Mútuos 7 de Agosto, muitos industriais e comerciantes e oito automóveis, todos daquela localidade.

A entrada da Pampilhosa encorporaram-se no prouto deputações dos bombeiros de Aveiro e Mealhada.

O cadáver do malogrado bombeiro, cujo funeral se realizou hoje, de tarde, ficou depositado no quartel de Bombeiros da Pampilhosa.

Foram oferecidas três corças de flores artificiais, recordatorias da consternação geral que causou a morte do infeliz Francisco Henriques, duas das corporações de bombeiros de Coimbra, uma dos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa e outra dos habitantes daquela vila.

A «Gazeta de Coimbra» fez-se representar por um seu redactor.

Crème e pó de arroz KERIFLON

Maravilhosos rejuveneradores da pele

A ultima criação da sciencia

A' venda em todas as boas casas de Coimbra

A triste história de Matilde

Divorçou-se por amor de um homem que a enganou e a roubou

LISBOA, 12. — Matilde Rosa vivia em Africa com seu marido, distinto funcionario colonial. Talvez porque não amasse seu marido, escutou as palavras de um outro homem, o qual lhe prometeu casamento se se divorciasse e quizesse regressar, á metropole.

Uma vez realizado o divorcio, Matilde Rosa veio para Portugal, na companhia do seu amante. Confiou-lhe as roupas e as joias que possuia, assim como as suas economias, para boa guarda até o dia do casamento.

Na metropole, porém, como acontece, quasi sempre, nestas historias, a Matilde foi esquecida. O amante ficou-lhe com as joias, o dinheiro e a roupa, no valor somado de vinte contos.

Agora, soube ella que o perjuro vai casar com outra mulher. Perdidas as esperanças, Matilde foi queixar-se á policia. O agente Paulillo procura o homem, que pretende embarcar novamente para a Africa, talvez na suposição de que por lá abundam ingenuas Matildes, que o podem tornar milionario e feliz.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Izaura Carolina Teixeira de Azevedo. Luis Francisco dos Santos.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. José Cardoso, da Loussã, foi pedida em casamento para seu sobrinho, sr. dr. Antonio da Cunha Cardoso, notario e advogado nesta cidade, a sr.ª D. Marieta Virginia de Carvalho Ferreira, filha e enteada da sr.ª D. Ema Calisto e do sr. dr. Diamantino da Mata Calisto, tambem notario e advogado nesta cidade.

O enlace deve realizar-se ainda este ano.

SPORTS

AVISO

A Associação de Foot-Ball de Coimbra comunica que os socios dos clubs proprietarios dos campos onde se realizem os jogos, terão um abatimento de 50 p. c. no preço das entradas.

A distribuição de leite nas grandes cidades

—Leiteiro!

—Olha o leite!

Quem não ouviu ainda, no Rio de Janeiro, manhã cedo, quasi escuro, talvez no aconchego dos leitoes, ou então já no inicio da lufalufia diaria, um destes gritos que anuncia a chegada do leite precioso que faz parte da primeira refeição do dia? Certamente que todos. O leiteiro do Rio e, de facto, um desses tipos populares melhor definidos. Quasi todos os portugueses, e na sua maioria ilheos, dos Açores, elles que foram, durante anos e anos, sempre os mesmos homens bons e simples, madrugadores constantes, que chegavam sempre antes do paleiro e de saco ao hombro, iam distribuindo, com uma regularidade de máquina, as suas garrafas ás portas, vão agora desaparecendo, substituidos ou pelos grandes carros, como os da Hygia, ou por carroças que, não raro, são elles próprios que impetiem.

O leiteiro clássico, esse tende a desaparecer o estábulo de onde ele sai todas as manhãs com o seu sacco de garrafas cheias.

Realmente, e de acordo com o que se vê nas outras partes, o Rio de Janeiro pode ser tido, entre todas as capitais do mundo como aquela onde a distribuição do leite se faz por processo mais higienico e mais de acordo com a nossa época. Pode-se dizer que mais de 50% do leite que bebe o carioca é distribuido por meios que garantem a sua pureza. Os grandes caminhões da Hygia, que circulam por toda a cidade, desde a madrugada até ao meio dia, constituem o que de mais aperfeiçoado existe no seu genero em todo o mundo. Não há, nem pode haver intervenção da mão humana para macular ou adulterar o precioso liquido. O sistema de garrafas que tambem se usa ali, para o commercio de leite, é inviolavel e absolutamente higienico.

Em outras capitais, como vamos ver, num rápido relance, existem ainda processos antiquados e que se prestam a toda a sorte de fraudes. Há outros originaes. Vejamos, num rápido resumo todos eles.

Em Londres a distribuição do leite é feita com simplicidade e, por um sistema pratico.

O leiteiro é só: impelle o seu proprio carro. Leva garrafas e pequenas latas. Não perde tempo, nem dinheiro... Parece que não há fiados, pois o leiteiro risonho, e invariavelmente amavel, a contar o dinheiro que recebeu da freguesia!

O leiteiro londrino é assado. Anda em mangas de camisa, de colete, mas calça boa bota e usa gravata.

Não contente com isso, tem tambem o cuidado de colocar um avental para não se sujar.

O sistema da vendá do leite nas cidades espanholas é variado e difere, em algumas, como a noite difere do dia.

Em Sevilha, por exemplo, como em tantas outras cidades grandes e pequenas do sul, o processo é ainda o mais natural: as vacas e cabras, de choicalhos ruidosos ao pescoço, andam pelas ruas acompanhadas dos leiteiros. E estes, ora com gaitas, ora por outras formas — até com pequenos tambores! — vão por sua vez chamando a freguesia. Quando esta chega, o leiteiro ali mesmo, sem cerimonia, muge a vaca ou a cabra, e a serve com leite quente e espumante.

Segundo os entendidos a espuma do leite é como a de cerveja: mera hipótese, que logo se desfaz. O freguês julga-se, por isso, roubado, quando a espuma é grande.

Mas, francamente, não será preferivel esse desfalque a um leite com medida certa... com agua?

Em Málaga, o leite é vendido como em muitas cidades do interior do Brasil: é o burro, o asador e resistente, que carrega o leite e o leiteiro. E este, ora com o choicalho do burro, ora gritando — vai tambem ás vezes cantando — vai avisando a freguesia da sua passagem.

O processo é tambem muito simples, quasi rudimentar. Deve ser, na escala do aperfeiçoamento e do progresso, aquêle que se segue logo ao do passeio matinal das vacas pelas ruas.

Em certas cidades da Italia — a mesma diversidade de processos que se nota na Espanha.

No norte da Italia, por exemplo, se há cidades, como em Milão e Turim, onde se vende leite em carros e até em automovel, há tambem, e é o caso de Trieste, onde o commercio de venda e distribuição de leite está entregue exclusivamente a mulheres.

E, então, é um prazer ver as triestinas, vestidas em cores berantes, de grandes cestos á cabeça cheios de garrafas e de pequenas latas de leite e carregando ainda nos braços outras latas. Levam assim, cada uma, uns quarenta ou cinquenta litros de leite. Cantam ou gritam para avisar a freguesia.

Em outros pontos, e é o caso de Nápoles, os leiteiros são artistas, quasi musicos... Elegantes, na sua longa tunica, com um carro pequeno e leve, que apenas carrega uma lata de vinho litros, o leiteiro lá vai, de rua em rua, a tocar a sua gaita de chifre.

Faz gosto ouvir-o. Toca árias conhecidas, outras das quais é proprio é autor inspirado e, assim, satisfeito, despreocupado, lá vai servindo a sua freguesia.

Ultimas Noticias

De Lisboa

Legislação sobre associações agricolas

Reuniu-se a comissão incumbida de rever a legislação sobre associações agricolas, que tomou conhecimento de varias respostas aos questionarios enviados aos diferentes sindicatos.

cumprimentos

O encarregado dos negocios da Tchecoslováquia cumprimentou hoje o sr. ministro da Guerra.

Interesses de Castelo Branco

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Castelo Branco, pediu ao Governo um subsidio de 120 contos para os trabalhos de cobertura de um colector que passa a descoberto naquela cidade, numa extensão de 660 metros.

General Norton de Matos

O general sr. Norton de Matos conferenciou demoradamente com o sr. ministro das colonias sobre assuntos de grande importancia para Angola.

Banco Angola e Metrópole

Na sede da comissão liquidatória do Banco Angola e Metrópole foram, em segunda praça, por metade do seu valor, leiloados os prédios da Avenida João Crisóstomo por 112 contos e esquina das ruas Bernardino Lima e Bernardino Ribeiro por 177 contos, que foram vendidos, respectivamente, por 320 e 370 contos.

Condecoração

O ministro do interior assinou uma portaria concedendo a Cruz Vermelha de Benemerência a Sr.ª D. Sofia de Andrade Bastos e D. Maria do Carmo da Camara Noronha, e a Cruz Vermelha de Dedicacão a Mutualidade da Construção Civil.

Estrangeiro

Jornalista agraciado

MADRID, 12. — Na reunião de ontem do concelho de ministros, foi agraciado com a medalha de ouro do Trabalho o sr. Francisco Rodrigues, presidente da Associação da Imprensa de Madrid. — E.

O desarmamento e a Sociedade das Nações

GENEVA, 12. — A Comissão do Desarmamento aprovou a tese franceza sobre os efectivos, bem como o principio da plataforma comum da duração do serviço.

A's cinco grandes potencias maritimas entraram num accordo sobre o projecto referente ao metodo de limitação naval. — H.

Na Austria todos os partidos ganharam as eleições...

VIENA, 12. — Após as eleições, todos os partidos clamaram victoria. Parece que o Governo não pensa demittir-se.

Consta que a reabertura do Parlamento está fixada para 9 de dezembro. — H.

Em Buenos Aires, finalmente, o processo de venda de leite é completado.

O leiteiro é aristocrata. Montando no seu carro, que um triste burro arrasta ruidosamente, o leiteiro, lá do alto, entre pragas e facecias, vai servindo a sua freguesia. Não desce, não vai até á porta, não apanha a garrafa na escada; quem quizer, quem precisar, que vá até elle.

Mas isso é nas ruas centrais. Nos suburbios, já o processo é outro, e aquêle mesmo processo rudimentar de outros tempos e de outros povos; são as proprias vacas que veem para as ruas, acompanhadas, em geral, por italianos avermelhados e friorentos ou por vasos de pequenas boinas, que servem a freguesia.

Como se vê, e como aliás é natural, os sistemas de venda do precioso liquido, tão necessário que é indispensavel, variam extraordinariamente. Mas, o que é verdade é que, como em tudo o mais, esse commercio se vai modernizando tambem. O progresso é constante e geral. E, por isso mesmo, vale a pena fixar, como o fazemos aqui, o que existe a respeito por essas terras alem.

No nosso país tambem diferem os processos.

Em Lisboa há o leiteiro dos arredores, que vem de Linda-a-Pastora, Cintra, etc.

Em Coimbra, há a leiteira donaírosa de cantaro pintado de vermelho, — anfora de estatuetta doíra, de linhas helenicis.

Do Porto

Um caso de fogo posto

Foram presos e deram entrada no Aljube, onde ficaram incomunicaveis, Apicin Schümann, polaco, quimico industrial, Manuel Rafael, funcionario superior dos correios e Manuel Pereira da Silva, proprietario, implicados num caso de fogo posto occorrido na madrugada de 26 de Setembro ultimo, que destruiu totalmente um predio em Pedrouços, Areosa.

Sessão científica

No próximo dia 15, pelas 21 horas, realisa uma sessão científica na Faculdade de Sciencias o sr. dr. Raul de Serpa Pinto.

Distrito de Recrutamento n.º 10

E' avisado a comparecer neste Distrito o soldado n.º 393-921 do regimento de infantaria 6, Adrião António.

Choque de veiculos

No cruzamento da rua de Oliveira Monteiro e travessa da Quinta Amarela, o electrico n.º 295, guiado pelo guarda-freio 863, esbarrrou-se contra o camion n.º 1717-N, guiado pelo motorista José Ribeiro, residente na rua do Aleixo, 19.

Do embate saíram os dois veiculos muito danificados.

os larapios

Eduardo Deolindo de Oliveira, empregado da Junta de Freguesias de Paranhos, e residente na travessa da Igreja de Paranhos, 73, queixou-se á policia de que da capela do cemiterio daquela freguesia os larapios furtaram duma caixa de esmolias, a quantia de 500\$00.

Conferencias

Nos próximos sábado e domingo realiza o sr. dr. Antonio J. Freire, em Viana e Porto, respectivamente, a sua annunciada conferencia sob o tema «O espiritismo no seu duplo aspecto, material e scientifico».

A do Porto, promovida pela Sociedade Portuense de Investigações Psiquicas, realiza-se no Salão Nobre do Centro Commercial do Porto.

O sr. dr. Antonio J. Freire, deve realizar tambem, na proxima semana, uma conferencia em Coimbra.

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Os presos seguem para Viseu no proximo sábado, afim de serem pronunciados

PORTO, 12 (pelo telefone) — Os investigadores continuaram hoje a sua redacção dos seus relatórios, que devem ficar concluidos dentro de poucas horas.

Segundo as nossas informações, os agentes Vidal e Meira e o sr. dr. Antonio Abranches, nos seus relatórios, referem-se especialmente ao facto de nada haver, o menor indicio, que seja, que demonstre a complicitade de Claudino e D. Silvana. Por aqui se verifica que o «Homem dos Bigodes» tinha razão — de resto, elle bem o sabia — quando afirmava:

«Os presos estão inocentes. Isto são «palavras catolicas».

O processo será entregue no tribunal de Viseu no proximo sábado, dia em que os presos tambem seguem para aquela cidade, acompanhados pelos agentes Vidal e Meira, a fim de serem pronunciados.

Por agora, os investigadores dão os seus trabalhos por concluidos. No entanto, amanhã ainda serão ouvidos alguns presos, para completo esclarecimento de alguns factos.

Sabemos tambem que já foram encetados os trabalhos necessarios para a pronuncia de outros individuos implicados, indirectamente, no crime, como algumas testemunhas peitadas, etc.

O advogado de defesa de D. Silvana, sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, segue tambem para Viseu, no proximo sábado, a fim de acompanhar de perto a pronuncia dos presos que são enviados a juizo como verdadeiros autores do crime.

A casa de Victor Hugo

PARIS, 12. — Foram inaugurados no Museu Victor Hugo os moveis que pertenciam ao «appartement» do grande poeta. — H.

Os médicos mais eminentes recomendam sempre o Atophan contra o Reumatismo e Gola, por ser este remedio um potente eliminador do ácido úrico e exercer portanto uma verdadeira acção curativa. Distingue-se por não atacar o coração e não produzir suores. Peçam sempre os "Comprimidos Schering" de

ATOPHAN

Atophan, Tubos de 20 compr.

Cuidado com a água contaminada

Filtros Cristlin

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

"Gazeta de Coimbra"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Pelo correio mais a estampilha

Carta de Santarem

Mercado coberto
10 DE NOVEMBRO—A inauguração do novo mercado coberto, velha e justíssima aspiração desta cidade, aspiração de há muitíssimos anos, teve efectivação agora. Depois de muitos e muitos anos de hesitações, nem sempre razoáveis, coube à actual Camara Municipal levar por diante este importante melhoramento, pelo que a cidade lhe deve estar reconhecida.

fornecimento, por moderado custo de aluguer, da maquinaria que possue. De entre as máquinas que possue, tem tido boa acção, por parte dos lavradores da região, o seleccionador «Schulle», que muito tem agradado. — C.

De Viseu

11 DE NOVEMBRO—E' da autoria de Fortunato Granadeiro, illustre artista visense, o relógio que vai ser colocado na Camara Municipal. — Estão em Viseu, de visita aos Sindicatos Agricola, dois inspectores do Ministério da Agricultura. — O tempo está admiravel. — C.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem
Faculdade de Letras
Historia das religioes: Alfredo Ribeiro Pedrinho. Amilcar Coimbra Leitão. Anjónio Eugénio Lopes Saldaña. Arqueologia: Antonio de Almeida Mendes. Epigrafia: Pedro Veiga. Historia antiga: Armando Atalide Fonseca. Paleografia e Diplomatica: José Bernardo dos Santos. Faculdade de Medicina
Exames de Estado-Cirurgia: Heitor Ramalho Quintas. Herculano Gonçalves. Jaime Fernandes da Cunha Dist. 16 val. João José Pavão, Dist. 16 val. Farmacologia: Carlos Leitão de Carvalho. Manuel Fernandes Salvado. Candido Vilhena Pinto de Barros. Eduardo Machado Correia de Barros.

TRIBUNAL

RELAÇÃO
Sessão de 12-XI-1930
JULGAMENTOS
Covilhã — Albeo & Irmão, contra Eduardo Pereira Pinto & Filhos. — Provido. Leiria — Alvaro Rodrigues da Silva, contra o M. P. — Não se conhece. Coimbra — O M. P. contra Antonio Girão Peralta e outro. — Negado provimento. Aveiro — Parceria Maritima — Esperança Limitada, contra Carlos Fernandes Lage e outros. — Negado provimento e confirmada a sentença recorrida na parte em que anulou o processo, menos os documentos, mas revogados na parte em que indicou entidades e pessoas contra quem deve seguir o processo. Mangualde — D. Maria de Jesus de Pina Leão, contra Ferriando Gouveia Leão. — Provido. Aveiro — O M. P. contra Antonio Mendes Varella. — Confirmada a sentença. Covilhã — José Vicente Barata e outro, contra o dr. José Nepomuceno Fernandes Braz. — Dado provimento. Covilhã — José Vicente Barata e outro, contra o M. P. — Provido. Coimbra — José Rodrigues Marques, contra o M. P. — Revogada a sentença e absolvido o réu. Causas que se hão-de julgar em sessão de 19-XI-1930
Aveiro — João Simões Amaro, contra o M. P. — Rel., sr. dr. Costa Simões. Castro Daire — Antonio dos Santos Coelho e mulher, contra Joaquim Morgado e mulher. — Rel., sr. dr. Costa Simões. Figueira da Foz — O M. P., contra Manuel Gomes Piroto. — Rel., sr. dr. Antonio Dias.

Bomberos Voluntários
Como estava anunciado realizou-se no domingo, na sede da Sociedade dos Bombeiros Voluntarios uma sessão solene comemorativa de 50 anos de existencia desta prestimosa instituição que, digase em abono da verdade, tem progredido extraordinariamente de há anos para cá. Presidiu o sr. governador civil, secretariado pelos srs. Brigadeiro Ramos de Miranda, coronel Cardoso dos Santos, Reitor do Seminário e Presidente da Camara. Lido o expediente, foi dada a palavra ao capitão sr. Romeu Neves, falando ainda o capitão sr. Lino Valente, Torres Baptista e dr. Antonio Abreu, a quem a corporação deve grande auxilio. Aos srs. Antonio Mendes Cabral e Joaquim Mata, inteligentes e activos impulsionadores dos novos progressos desta corporação, foram entregues artisticas pastas com mensagens, o que deu margem a manifestações de simpatia a estes benemeritos amigos dos Bombeiros Voluntarios. No final foi distribuída pela assistencia, que por completo enebria o bela sala, uma inspirada poesia do escalabitano sr. José Avelino de Souza, intitulada «Vida por vida!». Na parada inaugurou-se, a seguir, a Casa-Escola para exercicio de Bombeiros, sendo nela descerada uma lapide com o nome do senhor Antonio Mendes Cabral — justa e significativa homenagem a quem tem contribuído para prestigiar a instituição e a quem se deve quasi que unicamente aquele melhoramento. Seguiram-se varios exercicios dos bombeiros, provas de exame, que deixaram muito bem impressionada a assistencia, que não se caucou de louvar os seus bombeiros e de felicitar o sr. Mendes Cabral. Os bombeiros de Lisboa fizeram-se especialmente representar.

De Ageda

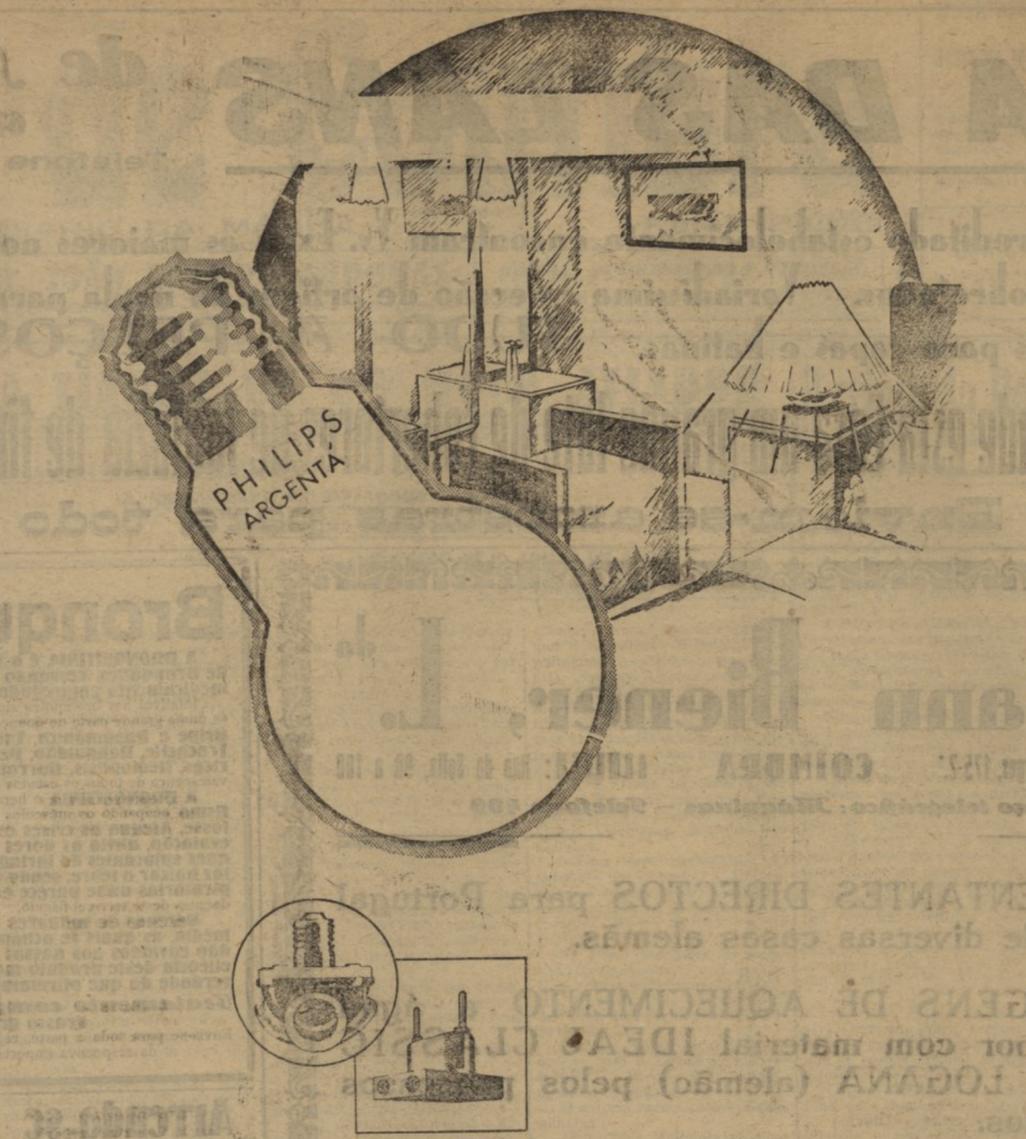
NOVEMBRO, 4. — Estiveram ontem nesta vila dois agentes da fiscalisação das subsistencias, de Aveiro, que applicaram varias multas, por transgressão, a padeiros e negociantes. Assim, o padeiro José Balreira, pagou 620\$00; Manuel Corais, com padaria junto ao seu estabelecimento «comert», pagou 520\$00; Mário Balreira, tambem com padaria, pagou 620\$00; e Antonio Ribeiro da Silva, 620\$00. Foram tambem applicadas multas a Rosa e Inedina da Silva Figueiredo, padeiras, e a outras pessoas, por falta de documentaçaõ legalisada, a fim de poderem exercer a sua industria. — C.

FALECIMENTOS

Na sua residencia, á rua dos Militares, faleceu ontem a sr. D. Maria José Soares Basto de Mesquita, de 63 anos, natural do Porto.

De Idanha-a-Nova

«Avião G 38»
NOVEMBRO, 11. — A's 8.30 passou sobre esta vila um aeroplano de grandes dimensões, vindo do poente e seguindo o rumo do nascente e que alguém disse ter-lhe visto em uma das azas, o n.º G. 38. A população desta vila acorreu ás janelas, dos predios e nas ruas, viuam-se numerosos grupos de pessoas contemplando o magestoso aparelho e saudando-o por ter sido o primeiro que honrou com a sua passagem esta vila. O mais extraordinario é que alguns habitantes—daqui, já velhotes e que nunca daqui saíram e nem viram o comboio, não acreditaram nem á mão de Deus Padre que o aparelho levava gente que o guiasse. — C.



PHILIPS ARGENTA



PROGRAMA DE HOJE
PARIS — 1.725 m. — 12 kw. 19 — Conferencia. 20 — Rádio-concerto. 20.45 — Concerto para piano. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 21 — Operas e operas cómicas. ALGER — 364.50 m. — 12 kw. 19 — Noticias. 19.15 — Alguns cantos espanhóis. 19.45 — Algumas valsas. 20 — Alguns monologos e cantos cómicos. 20.30 — Solos de instrumentos. 22.15 — Musica variada. MARROCOS — 416 m. — 2 kw. 19 — Emissão árabe, conferencia, discos. 20 — Concerto. 22 — Musica registada. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 37.38 m. 22.05 — Musica de dança pela Orquestra Nikisch. STUTTGART — 360 m., 2 kw. 21.45 — Musica de dança pela Orquestra Bernhard Elie. BARCELONA — 319 m. — 8 kw. 19 — Seleccion de discos. UNIAO-RADIO — 424 m. 3 kw. 19.30 — Musica de dança. 20.15 — Musica de dança. LONDRES — 356 m. — 30 kw. 19 — Concerto instrumental e vocal. 21 — Concerto instrumental. 22.30 — Musica de dança. MILAO — 501 m. — 7 kw. TURIM — 291 m. — 7 kw. 19.30 — Musica variada. 21 — Concerto.

COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA
Sede: Rua do Arco do Cego, 88, Lisboa
FABRICAS EM LISBOA, ARRABOLOS, COIMBRA E ALCARRAQUES
Fabrica em Coimbra: Estação Velha
Telefóne 816
FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados. Louças. Produtos refractarios. Grez. Louças sanitarias. Tijolos. Manilhas de grez. Telhas. Ladrilhos de cimento. Olaria. Mosaicos ceramicos.

Companhia de Cerveja de Coimbra
Cerveja Adamastor (Tipo Kulmacher)
A melhor cerveja de inverno, a mais forte e a mais nutritiva pela sua riqueza em extracto de malte

AGENDA DO LEITOR

Farmacias
Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:
Rua Ferreira Borges. Viegas, Rua da Sofia. Pereira, Rua Candido dos Reis. Espectaculos
AVENIDA — Sessões cinematográficas ás 20.45. TIVOLI — A's 21 horas, sessão cinematográfica.

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior
Depositário
Francisco Ferreira & Maia, L.da
R. da Moeda, n.os 77 a 81
R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28
TELEFONE NO 460
Propriedade rustica
Situada á Fonte da Nogueira, a um quilometro de Condeixa, vende-se.
Trata-se no Largo da Sota, com Antonio de Oliveira Baio. 1031-4

Lições de canto

Amalia Mantegazza, diplomada pela «Scuola Populare de Musica de Milano» lecciona canto, conversando em italiano e português, em sua casa ou em casa do aluno. Rua das Padeciras, 72-3-D. (Prédio de Julio Carvalho). 1039-3-4

Importante leilão

Realiza-se domingo, dia 16, pelas 14 horas, na Avenida Sá da Bandeira, do importante recheio duma casa, com móveis antigos e modernos. No proximo numero se dará o detalhe. 1046-1

Cofre á prova de fogo

Está á venda nos armazens Magalhães & Conde. 1040-3-4

Arrenda-se

Rez-do-chão, 6 divisões. Bairro de Santa Justa (junto á igreja), n.º 6. Trata-se na mesma. 1033-2-1-3

Arrendam-se

Um primeiro andar muito bom. Uma loja que serve para qualquer ramo de negocio. Ver e tratar na rua Figueira da Foz, 164. 1041-3-4

Cosinheira

Habilitada, precisa-se. Exigem-se informações. Nesta redacção se diz. 1037-3

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-x

Ford

Vende-se, modelo T, em bom estado de conservação. Mostra-se e trata-se na Quinta de Montebelo — Alcarraques. 1042-9-3-2

Geropiça

Nova, muito fina, já a recebeu Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1032-2

MADEIRAS

A Santa Casa da Misericórdia de Coimbra faz publico que tem para vender, na sua Quinta de Monsanto, a seguinte madeira: 10 choupos grandes, 11 ameiras, 34 buxos, 14 freixos, 2 platanos, 2 cedros. Mostra na mesma Quinta o caseiro e trata-se na Secretaria, das 11 ás 16 horas. 1045-x-2

Mulher

Já de idade, como criada, precisa-se, em casa de pouco trabalho. Travessa de Montes Claros, para Maria do Carmo. 1030-1

Terrenos

Vende-se em lotes para construcções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-x

Vende-se

Um moinho de moer farinha, tocado a uma res. Quem pretender pode dirigir-se a Santa Clara a casa da viuva de Francisco dos Santos ou em Antanhol a Marcelino dos Santos Nabo. 1030-8

Pianos

Atendões, expulvidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa

Dias de Figueiredo & Ca
AVENIDA NAVARRO, 4
Coimbra
Ataqueções Reparaciones

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se. Preço do Comércio, 36 (Casa de Peuhores). 5 x

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadissima colleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flaneltes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000
Enviem-se amostras para todo o País

Hermann Biener, L^{da}

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100
Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjão THALASSAN.

Bronquitinia (Rei dos Remédios)

A BRONQUITINIA é o melhor que se conhece para a cura das diversas formas de Bronquites, cessando por completo a tosse de qualquer tipo e causa. Único medicamento empregado no tratamento e cura da Tosse convulsa.
Infalível nas bronquites simples, secundárias ou crónicas. Os seus efeitos curativos observam-se numa grande parte de doenças, a saber: Doenças do coração, Catarro dos bronquios, Gripe e Pneumonia, Influenza, Sarampo, Varicela, Anidante, Bronco-Trachea, Tracheite, Rouquidão, Perda da Voz, Angina do Peito, Doenças nervosas, Histericas, Hemoptisis, Garrotilho, Cardiacas, Doenças de Caracter asmatico, e na convalescença de todos os estados consecutivos á gripe na sua forma respiratória.
A BRONQUITINIA é heroica na cura da Tosse convulsa, doença que precede o Reumatismo occupando os músculos dos hombros, do pescoço e do dorço. Diminui os acessos de tosse, Atenua as crises espasmodicas, encurta a duração da doença, susta a sua evolução, allivia as dores do torax, evita a irritação bronquica, suprime os ataques sufocantes da laringe e laringe, previne a sua repetição, regula a pulsação, faz baixar a febre, sendo um excelente Anti-Difteria, eliminando-se pelas vias respiratórias onde parece estar coligado o bacillo Coquelugene conseguindo libertar os doentes deste terrivel flagelo.
Dezenas de milhares de curas se tem operado com o uso deste soberbo remédio, as quais se acham documentadas em numerosos testemunhos de gratidão enviados aos nossos laboratórios pelas pessoas curadas, provando assim a effeicacia deste produto mostrando-se a todas as pessoas que desejem verificar a verdade do que afirmamos.
Tratamento completo com todas as indicações de uso
Frasco grande, 30\$50; Frasco pequeno, 18\$500
Envia-se para toda a parte, registado, livre de mais despesas, a quem faça o pedido acompanhado da respectiva importancia á casa do autor - Farmacia Trindade - Vizeu.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Na baixa, casa de vinhos e comidas muito em conta, e vendem-se as vasilhas, fogão e seus pertences. Nesta redacção se diz. 947-X

Arrenda-se

Uma sala com duas janelas com frente para a praça 8 de Maio, própria para escritório. Rua Direita, n.º 10. 1022-3

Arrendam-se

Dois casas, uma com 5 divisões e 18000, outra 4 divisões, 16000, próximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. L.º. 699-d-1-q-x

Bananas

Venda por junto. Rua da Sofia, 164 - Coimbra - Telefone n.º 880. 985-1

Bom negócio

Trespasa-se ou arrenda-se mercancia em explendido local. Informa esta redacção.

Casa

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Criada

Precisa-se para todo o serviço interna ou externa que dê informações. Rua Quebra Costas, 11, 2.º. 1018-X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Empregado

Com prática de retrozaria, precisa-se na Rua Visconde da Luz, 58. 1015-1

Français

Leçons et cours particuliers par dame et d.lle ayant vécu nombreuses années á Paris. Guillon, Rua Guerra Junqueiro, J. O. 1.017-2-2

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67, n.º 53. X

Precisa-se

Officiaes para concertos, e rapaz que saiba escrever. Sapataria Avenida. 1025-X

Predios

Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 1024-7

Professora

Licenciada em Letras, com prática de ensino, lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.º ano e as de Letras até ao 3.º.

Quarto

Precisa-se independente. Carta a esta redacção, ás letras A. B. indicando rua e preço. X-g.

Quartos

Com ou sem mobilia, proximo da Praça da Republica. Preços módicos. Nesta redacção se diz. 948-q-s-a

Quartos

Alugam-se com mobilia ou sem ella, tem electricidade. Couraça de Lisboa, 95. 1021-X

Rapaz

Com algumas habilitações de-seja collocção em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. - Z.

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10. X

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luís Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. s-1-q

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-16

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada immediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Uma casa na rua dos Anjos, n.º 10 e 12. Trata-se na rua dos Militares, n.º 53. 966-X

Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. q-x

Viajante

Para oleos, oferece-se, com longa prática, conhecendo bem qual o tipo a aplicar a cada maquina. Carta a este jornal a H. S. 980-q-q-2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

ANUNCIO

Sindicato Agricola de Coimbra

Camionette Panhard

Tendo este Sindicato importado directamente uma importante remessa de adabos do Sindicato de Berlim (Nitrophoska e congéneres) cuja agencia nesta região lhe foi confiada, convidam-se todos os socios a fazerem as suas requisições destes productos, cujos preços são os da ultima tabela n.º 7 de Lisboa sem qualquer encargo de transporte. - Pela Direcção, M. de Almeida. 5-1004

Salão Beethoven

A firma comercial desta praça, Dias Tigueiro & C.a, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem am dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audicções, quer para conferencias ou saraus. Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-t-q-2-22

Atenção

Fazem-se oleados em todas as dimensões para camionetes, carroças e carros de bois. Capas para animais e para conductores, etc. Orçamentos grátis. Reparar-se oleados velhos. Officina de Pintura de José Augusto Adelino, rua do Arnado, n.º 157. 989-3 a

Madeiras aparelhadas

Solhos, forros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado. Carpintaria: Electro Mecanica Pátco S. Bernardo, á rua da Sofia

RELOJOARIA COMERCIAL
- DE -
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas

PREÇOS MODICOS

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

BOLACHAS BISCOITOS
FABRIL
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES
A mais linda colleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela
Papelaria Villa Marques
Rua do Ouro, 36 - LISBOA
Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia do **FIDELIDADE**
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor
Rua Corpo de Deus, 40

Manilhas de grez
Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJAS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A Venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, Lda, Castilho & C., Sociedade Pojarense de Mercaderias, Lda, Farmacia e Droguaria Vilaça, Lda e Pessoa & Silva, Lda.

Guarda-livros
Ainda collocado, oferece-se para a cidade ou para fóra. Dirigir, por favor, ás letras M. C. S., a esta redacção. 1096-3

Telefone 475
R. do No. guerra, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios - preços do armazem - Carvão, quilo \$60.

Vendem-se
Máquinas e ferramentas de fanleiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Carpintaria e Marcenaria
"ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliarios nos mais modernos estílos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos Casa do Sal

Virgilio Rodrigues Valente

De Antão

Tem para vender, em quantidade, sucatas de alumínio e bronze, sobreselentes quasi novos para camions «Berliet», «N. A. G.», «Kornik» e outros, como sejam rolamentos, cavilhas, caixas de velocidades, correntes novas, veios de transmissão, semi-eixos, carburadores, magnetos, etc.

Automoveis: «Nagant», de 7 lugares, modelo 1927; «Delahaye», 415 lugares, modelo 1926 e «Mora», 415 lugares antigo. Um motor «N. A. G.» de 80 H. P. quasi novo e adaptavel a um barco grande. Tudo por uma decima parte do valor. Sub-agente da Radio-PHONS. 1000-5

Esquadria
Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-q.

Carpintaria: Electro Mecanica Pátco S. Bernardo, á rua da Sofia

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Datto da Inquisição, 6. - Telefone 331.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Datto da Inquisição, 27 e 27-A

Desmoroamento duma muralha

Sessenta mortos e igual numero de feridos

LEÓN, 13.—Durante a madrugada, desabou uma parte da muralha do velho bairro, numa extensão de 60 metros, arrastando algumas casas e um pedaço da colina, que se precipitaram sobre o bairro de S. José, esmagando alguns edificios. O numero de victimas eleva-se a 60 mortos e igual numero de feridos.—E.

Sexta-feira, 14 de Novembro

Ano XX : 1930 : N.º 2627

O EDUCADOR MODERNO A VIAGEM DE UM MOCO AVIADOR

Os educadores, hoje em dia, vivem numa esperança constante.

As brucas realidades que imprimam a sua função um ritmo novo, não foram forças superficiais, cujos efeitos se limitaram a uma substituição de aparências. O que se transformou nos educadores — foi a sua natureza profunda.

Durante muito tempo, houve em cada professor um burocrata curvado sobre um programa, suggestivo, não por ser um programa, mas por ser um programa, não por se sentir impregnado de aspirações e impellido para uma finalidade, mas porque se faz mister cumprir, metódicamente, as exigencias duma profissão.

O educador de agora sentiu acordar em si a sua qualidade de homem: — essa é a grande diferença. Nunca podemos deixar de sentir o que somos, que vivemos — e que os outros, da mesma maneira, também vivem e sentem.

Ha quem sempre assim tenha pensado. Quem sempre estivesse si e em outros, com uma consciencia permanentemente clara da continuidade e da gravidade da vida. Através de todos os transtornos, a sua vigilancia não se alterou.

... São as mães — porque elas sentem com a clarividencia da carne que se fez carne, e do espirito que, sobre a sua criação, atentamente se projectou.

Os educadores de hoje compreenderam que a sua função tinha de ser, antes de tudo, paternal.

Sentiram que a humanidade se debate com tantos e tão desesperados problemas, que sofre, na sua plenitude, os males do passado — em que foram nutridas as suas raizes.

Os educadores viviam no «passado». Viram a infancia — e seguiram-na, como os pais defendem os filhos.

E os educadores ficaram sendo, assim, apenas donos duma infinita esperança — a esperança de que a infancia nutrida unicamente de ideais desinteressados, sem receber o veneno dos sórdidos egoísmos, o vicio dos preconceitos e o mal dos sistemas — chegue a sua floração isenta de quaisquer algemas, capaz de «realizar» sem influencias de dogmas, apenas de acordo com aquele destino que os cativeros não prejudicaram e rege a vida de cada homem.

Em prol duma escola

Prima Portugal pela ingratidão votada áquelles de seus filhos que mais se lhe dedicam. Afirmam-nos, entre outras, a memoria dum Candeões e dum João de Castro, no periodo aureo da nossa grandesa; afirmam-nos em nossos dias a memoria dum Hintze Ribeiro e dum Manuel de Arriaga, por exemplo.

O Barão do Loreto, em Coimbra, como o Conde de Ferreira em varias localidades do nosso País, são outros tantos exemplos, com a agravante que os conimbricenses de que, ufanando-nos de respirarmos uma atmosfera de luz e de sciencia irradiadas da velha torre da Universidade... — mas só de dia ou nas noites laurentinas por virtude das frequentes avarias nos reflectores dos focos electricos —, damos a nota de nos sentirmos embriagados com tão finos aromas.

E que, ao invéz do que deveria acontecer, é precisamente no meio em que a instrução mais acarinada deveria ser, que a vemos enxovalhada pelo ostracismo a que se condena a obra para a qual concorreu um português que a instrução dera alguma coisa do seu esforço.

Coimbra dá por esta forma a impressão de que apenas sente orgulho na sua Universidade, como se esta, estando tão alta como está, pedisse dar alimento a criaturas sem embargo para digerir-lo.

Porque assim, ninguém se dispõe a olhar para a escola primaria e para os seus professores com a consideração que só se compreendia não ser merecida, se todos os conimbricenses nascessem já diplomados.

E Coimbra dá, de facto e com frequencia, a ideia de supor-se constituída só por doutores.

Neste meio um simples «bicho» ou «morrão de candear» é um doutor, não sendo por isso de extranhar que ao saltar-se o primeiro vagido já se esteja mais do que apto a frequentar um curso liceal.

Entretanto os factos demonstram, — e com magoa havemos de confessá-lo —, que o analfabetismo pulula entre nós com tanto despropósito como na mais sertaneja aldeia, agravado ainda pela circunstancia de que, adquiridos de ouvido na convivencia diaria uns a outros, os principios, esses analfabetismos levantam por vezes doutoramento o «bestunço» para encobrir a sua ignorancia.

lacraram e as aranhas que o revestem com as suas teias.

Que tristesa não deverá causar a quem conhece aquela escola e pela instrução primaria sinta algum interesse, vé-la a deteriorar-se e, como por escárnio, ouvir na sua frente o fraquejar duma população de crianças que, em vez de aproveitarem as lições dum professor, á sua sombra se iniciam no vicio e dão expansão a toda a casta de demonstrações de má educação e, por vezes até, de instantes grosseiros que, para bem da sociedade, o mais rudimentar critério reconhece a necessidade de combater...

Quererá olhar para isto aqueles a quem mais directamente compete impôr ao respeito de todos, pela restauração e conservação de essa escola, a memoria do illustre benemerito da instrução do illustre conimbricense, que em vida fora conhecido pelo Barão do Loreto?

Nunca fomos pessimistas, e, por isso, temos a esperança de que não deixará de surgir quem com amor se resolva a reabilitar Coimbra da accusação de «ingrata» que um tal desleixo justifica.

(Continúa.)
Coimbra, Novembro.

ARDITAS.

PELA AMERICA E PELA AFRICA.

A NOSSA OBRA COLONIZADORA

APRECIADA POR UM ARGENTINO.

O CACAU DE S. TOMÉ. UM LIVRO

É UM FUTURO RAID A PORTUGAL

Um rapaz alto—vigoroso e simpático. Olhos vivos e umas repas de cabelo loiro, muito espuxadas. Inteligente e activo.

Desfia-me a crónica da sua vida de nomada: nasceu na Coruña, Espanha—por acaso. Que os pais são argentinos — e na Argentina elle se educou e fez os seus estudos.

Aos catorze annos entrou no Colégio Militar. Aos dezoito completou o curso de piloto-aviador — subiu ao posto de alferes do glorioso exercito argentino. Mocidade — ideais... Perfilhava as doutrinas de A e B conseguia tomar conta do poder.

Recompensa dumas horas de luta — o desterro. E sobrevem uma ambição — correr, ver mundo. A Europa não o reduzia. E explica: — Uma civilização decadente, de «cabarets» e «cançonetas». Uma literatura amorfa. Meia dúzia de espiritos que pensam, que veem anonimizados na turba cega, que não pensa.

Santiago Veiga Alvarez — esse moco aviador que me apresentaram no Porto — deliberou sair da Argentina. Assentou o itinerário da sua viagem nas bases firmes da sua cultura. Não é um aventureiro — é um estudioso. Um rapaz que procura aprender a grande lição do mundo.

A sua viagem... Da Argentina passei ao Uruguai. Depois — o Brasil. Um salto mais: Venezuela, Guayanas — inglesa, francesa e holandesa — Nicarágua, Guatemala, México...

Uma pausa. Falo lhe desse país através dos conhecimentos que adquiri na convivencia que tive com duas das suas mais illustres figuras — Francisco Orozco Muñoz e Pedro Casanova. Santiago Alvarez corôa os meus louvores: — O México é um grande país. País de próspero e risonho futuro!

Prosegue: — Fui aos Estados Unidos e ao Canadá. Depois — visitei a Europa, de fugida, e passei á Africa. Ai, sim! Ai é que eu aprendi a viver, conheci a vida na sua realidade, naquella sua beleza primitiva que tornava fortes e audazes os primeiros homens!

Veiga Alvarez documenta-nos a sua viagem com alguns albumes, onde são relatados episodios interessantes — capítulos dum futuro livro. Fala muito da Africa. E confronta duas civilizações: — Na Africa francesa não en-

contrei um quilómetro de estrada. Em toda a colonia — quatro hospitais! Passei três semanas sem ver um branco. Foi o meu calvário! — Ven o confronto... — Supunha, pelo que me tinham dito, que Angola fosse muito pior. Engano completo! Fiquei assombrado!

E relata, com entusiasmo: — Boas estradas, muitas linhas férreas. Hospitais modelares, médicos por toda a parte. Asseio, higiene. Revoltei-me contra o que ouvi dizer dos emaus colonizadores portugueses. Realizei conferencias, disse com entusiasmo o que sentia, vou repeti-lo por esse mundo fóra. Trataram-me muito bem. O chefe da zona sanitária do Zaire, tenente-coronel médico sr. Costa Leal, cumulo-me de atenções.

Fala, depois, da nossa lingua, que conhece muito bem — como o francês, o inglês e o italiano. Tem esta apreciação: — É linda. Tão linda — como o seu país!

Volta a referir-se ás colonias. Entusiasmo crescente. As suas palavras são espontaneas. — O que, vi em Angola — encanto-me. Desfiasse-me uma lenda. Fui a Mocambique — que, infelizmente, não pude percorrer, como desejava, em todas as direcções. De lá — passei a S. Tomé. Dizia-se na América que o cacau de S. Tomé era o cacau da escravatura. Mentira! Tomaram certos brancos ter a independencia moral, politica e social dos pretos que trabalham nas grandes roças da riquissima ilha.

Uma pausa. Eu acendo o ca-

chimbo — éle um cigarro. Apreciamos dois «cafés» — o genuino café português, o café das nossas colonias. Santiago Alvarez prosegue: — E o asseio? Os hospitais — são dos melhores. Dei a volta á ilha, a cavalo. Visitei tudo. Rigorosa asepisia. Há uma maternidade para as pretas — como muitas brancas nunca conheceram.

Em S. Tomé terminou a sua viagem de estudo, pela Africa. Embarcou para o Funchal, dall para Lisboa. Demorou dois dias em Coimbra.

Uma terra maravilhosa! O parque — um encanto. A Universidade — não há outra! Situação magnifica. Terra da sciencia e do trabalho. Muitas fábricas — e um desenvolvidio commercio.

No Porto a demora foi maior. Viu, ouviu, anotou — e desenhou. Dois traços dum impressionista — um tipico carro-de-bois da capital do Norte, uma esquinha do seu bairro da Sé.

Santiago Veiga Alvarez abalou ontem, para a Espanha, onde tem familia. De lá passa a Argentina — os «seus» já mandam de novo... — O correio, ontem, trouxe-me um bilhete: — «Parto hoje. Muito obrigado por tudo. Parto com o desejo de desfazer atoardas — e apregoar a grande obra da colonização dos portugueses. Resta-me um sonho: ligar o meu país a Portugal — minha segunda pátria — em avião. Nessa altura, escrevo-lhe. Adeus».

Lá partiu. Sincero, convicto — na posse duma grande verdade. Que seja feliz!

António Cruz.

MONUMENTOS NACIONAIS

A igreja matriz de Pedrogam Grande

Se é um dever por parte de quem superintende na conservação dos monumentos de valor historico e architectural do país fazer manter a sua conservação, atendendo aos vindouros e aos estrangeiros que nos visitem, a grandeza e a arte dos nossos antepassados, não é menos certo e seria até criminoso, deixar continuar abusos antigos, do tempo do feudalismo e dos morgadios, que eram uns verdadeiros regulos em tempos que não vão longe, tirando a estetica e desvalorizando esses monumentos.

Referimo-nos á antiquissima igreja matriz desta villa, classificada de monumento nacional pelo decreto 8.331 de 4 de Agosto de 1922 pela commissão de monumentos nacionais da segunda circunscriçáo.

Haverá 3 annos, foram feitas algumas reparações nesta igreja, com o producto de uma subscriçáo e com um subsidio do Estado, cujos serviços foram dirigidos pelo dr. Francisco Henriques David. Abstemo-nos, por agora, de nos referir á forma como foram executadas essas obras...

A PROPOSITO...

O Cardeal Diabo em Coimbra

Recordam-se os leitores da entrevista que a proposito de determinado facto publicámos no dia 17 do corrente. Pois a entrevistada, solicitada pela mesma pessoa que andou de porta em porta a angariar assinaturas para a representação que foi entregue ao sr. ministro da Justiça, vem a publico desmentir certa passagem da entrevista que a «Gazeta de Coimbra» publicou e ampliar uma outra.

Natural seria que aquelle senhor se dirigisse ao nosso jornal que gostosamente faria todos os desmentidos, quanto mais não fosse por delicadeza...

Mas o solicitante da carta publicada ha dias, queria que ela fosse dirigida ao seu órgão... Ignora a senhora D. Maria da Conceição estas elementares normas... jornalisticas. Mas, quem não deve ignorar estes preceitos, são certos jornalistas que a todo o instante falam em solidariedade e outras palavras de significado identico.

E para este abuso que chamamos a atençáo da commissão de monumentos nacionais, a fim de se vistoriado esse pardiouro para depois ser demolido, por decóro da arte archeologica e pelo respeito devido pelos bens nacionais.

Aquelle medico é o detentor da chave desse pardiouro, constando que, á sordina, diz ser dele! Pois que isso se averigüe e se remova essa vergonha.

Além disto, haverá um ano, o mesmo medico por seu unico alvedrio fez demolir o pavimento que estava sob a abóbada que encimava a torre; vendeu o seu material em pleno edro, ficando ele com outro, de que ele próprio foi o leiloeiro! E fez construir outro pavimento a seu modo...

Tambem poderá supór que lhe pertence a torre e os sinos? Consta que um desses sinos desapareceu sendo substituido por uma pequena sineta...

E ultimamente consta ainda que foi vendido um valioso tapete persa que se diz ter vindo do extinto convento da Senhora da Luz que existiu proximo desta villa e que servia na capela do Sacramento, por quantia superior a 3.000.000, sendo intermediário dessa venda o mesmo medico, cujo produto ainda não foi entregue a quem de direito; e essa venda pelo que nos informam pode ser testemunhada...

Concluindo, pedimos: Para que se não mantenha mais o abuso de um pardiouro sob a arcada de uma torre que foi construída em 1553 e está classificada como monumento nacional; e, quando devidamente verificada a venda do tapete persa, seja reposto o montante da sua venda para beneficiação da igreja ou para dar entrada nos cofres do Estado, se o vendedor não provar sufficientemente como é que o adquiriu. — C.

Que fez o Cardeal Diabo? Precisamente o que todos viviam: esses clamores, esses choros e rogos eram hipocritas! Provou-se depois que Cardeal Diabo fora cruelmente injusto e que os seus desmentidos não passaram de uma horrivel demonstração da sua má fé, da sua ignominia!

Toda a gente soube que no Hospital tinha estado internada uma rapariga que espitava agulhas no corpo. Vem o Cardeal Diabo e diz: é mentira!

E passa os dias os meses, como os cães e os alijados á beira dos caminhos a gritar a cantiga: Mentira, tudo mentira! Mas... que lhe havemos de fazer? Cardeal Diabo está no seu papel cumprindo as ordens do seu «Papa»!

Mas aquella senhora a que nos referimos — os leitores sabem quem é! — quiz desmentir a entrevista que foi publicada no dia 7, no nosso jornal.

Foi pena vir tão tarde... Só duas palavras: desmentimos o desmentido! Quanto ao resto... Aquella senhora amplia até aquilo que nos disse!

O sr. Portugal Amaro voltou a deitar epistola. Novamente chamamos para as declarações daquelle agente a esclarecida atençáo do sr. ministro da Justiça.

Nada mais. Ah, esperem! Falta o fecho deste artigo... Assim, como assim... O jornal da carta ontem publicado pelo sr. Portugal Amaro, servem-nos á maravilha: — E por hoje mais nada. Espero por mais alguma carta com inexactidões assim como o cavaleiro tauromaquico espera que o touro dê sorte para meter a farpa.

Triangulo de Coimbra-Penacova-Bussaco

E no proximo domingo, como já noticiamos, que tem lugar a inauguração oficial da Estrada do Triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco, importante estrada turistica por cuja conclusão muito se tem interessado a Commissão de Iniciaçáo da nossa terra, nomeadamente o nosso amigo sr. dr. Manuel Braga, que na «Gazeta de Coimbra» há perto de 20 annos vem fazendo uma insistentemente propaganda das belezas que a referida estrada nos oferece.

Esta estrada constitui um dos mais belos passeios do nosso país pelas maravilhas que se desentrolam em todo o seu pitoresco trajecto. A inauguração assistem representantes da Commissão de Turismo e da Imprensa local.

O crime da Poça das Feiticeiras

As diligencias dos ultimos dias no Aljube do Porto tem-se limitado ao esclarecimento de pequenos detalhes, estando já os investigadores, como noticiamos, a redigir os relatórios que devem acompanhar o processo.

A Palmira e a Elvira Vaz, filhas do «Homem dos Bigodes», parece que serão postas em liberdade dentro de pouco tempo. Nos autos não há qualquer elemento que as comprometa.

Uma das filhas do Vaz, a mulher do Lopes Ferreira, interrogada, ha dias, demoradamente, afirmou terminantemente a sua inocencia.

Depois do interrogatório, ao ser acareada com o pai e o marido, a Palmira, voltando-se para o «Homem dos Bigodes», exclamou: — Oh meu pai! Se você sabia que foi que me desgraçou deixando-me com o meu marido e com o meu filho? Nesse momento o António Lopes Ferreira pretendia abraçar a mulher, mas esta repeliu-o indignadamente, gritando-lhe: — Não te aproximes mais de mim. Já não sou tua mulher!

E curioso, agora, reconstituir, também nas suas linhas gerais, o que se passou durante os interrogatórios.

O José Rodrigues Vaz Junior, filho do «Homem dos Bigodes», foi perentorio quanto á responsabilidade do seu cunhado, pois disse que foi o Lopes Ferreira quem deu a primeira pancada no Alves Trindade, sustentando a afirmativa nas acareações.

O Lopes Ferreira, que de principio se mantinha numa absoluta negatividade, afirmando-se inocente e nada saber do crime, acabou por confessar a sua responsabilidade, explicando que ajudara a transportar o cadáver para a «Poça das Feiticeiras».

O Luís da «Pleoa», denunciado pelo filho e pelo genro do «Homem dos Bigodes», como tendo assistido ao crime, confessou que efectivamente também ajudara ao transporte do cadáver, e que, antes, «atiraram» do alto do patim para simular um desastre.

Os investigadores submetteram a um interrogatorio geral diante do director da P. I. C., referindo nessa occasião o crime nos seus pormenores essenciaes.

Assim, declarou que tomara parte nessa tragedia a convite do Lopes Ferreira, que lhe teria dito: — Anda daí para veres como eu dou umas pancadas no Alves Trindade. Ele tem andado a dirigir umas garças á minha rapariga, mas vai pagar tudo isso!

Atenazado pelas libações que fizera com o genro e filho do «Homem dos Bigodes» e ainda com o Adelino, apez do trabalho da «malha», accedeu.

Juntaram-se, então, em frente ao solar, o Lopes Ferreira, o Vaz Junior, o Adelino e o declarante. Dai a instantes o Trindade surgiu pelo caminho das Cerejeiras, conversando com o «Homem dos Bigodes». Ao chegarem estes perto do solar, ao fundo da escada, foi o Trindade «colhido pela primeira pancada» do Lopes Ferreira, que estava encoberto pela palmeira.

Os assassinos pegaram então no ferido e levaram-no escadas acima até ao alto do patim, donde o atiraram sobre o solo.

O velho Trindade mexia-se ainda: a dor produzida pela queda fizera-lhe recobrar os sentidos. Foi nesta altura que o Vaz Junior, secundado pelo Lopes, acabou de o matar.

Trataram então de conduzir o cadáver para a «Poça», sendo o «Pleoa» quem foi buscar á garage a lona duma capota velha de automóvel, para o embulhar. Antes, porém, despojaram-no da carteira e das joias; aquella ficou em poder do Adelino; e estas foram para as mãos do Lopes Ferreira.

Seguiu-se a jornada macabra do transporte do cadáver, através da quinta, até á «Poça».

Os assassinos passaram o cadáver pelo muro para o caminho. Dois saltaram á frente e tomaram conta dele; os quatro saltaram em seguida e fez-se á caminhada para a «Poça», ali á poucos passos.

A condução — afirmou o «Pleoa» — também ajudou o «Homem dos Bigodes».

O declarante acrescentou que todos estavam «animados», mas que o motivo alegado pelo Lopes Ferreira fora o crime.

lega de Vila Franca de Xira, «Mensageiro Ribatejano», em seu numero de 29 de Outubro.

«Graças á intervenção energica do nosso presado colega «Gazeta de Coimbra», diário que se publica na Atenas portuguesa, voltou a apaixonar a opinião pública o celebre crime da Poça das Feiticeiras.

Receba o colega os nossos parabens pelo fecho brilhante que acaba de ter á sua campanha, levando ao carceres novas personagens, de cuja culpabilidade parece não restar duvidas.»

Coimbra, 10-11-30. — Sr. Director — No momento de tão grande triunfo jornalístico da «Gazeta de Coimbra» com a campanha sobre o crime da Poça das Feiticeiras fez com que eu te mandasse um livro de que se respaldasse a Verdade, eu humildemente lhe envio os meus respeitosos cumprimentos.

A Eurico de Campos, que tão grande criminalologista se mostrou indicando pistas aos agentes, e que não despresaram nem se arrependiam de as seguir, as minhas saudações.

Alfredo Marques, que tão soberbamente se portou com os seus admiráveis artigos, e António Cruz que se mostrou um reporter na verdadeira accepção da palavra, uma grande abraço.

Seu mais. Desculpe-me o fazer-lhe perder tempo com a leitura desta simples mas sincera carta. Sou de V., etc. — G. O.

FIGUEIRO DOS VINHOS, 10 — Tem sido diariamente seguida e muito apreciada a nobre campanha da «Gazeta de Coimbra» a favor da descoberta da verdade sobre o crime da Poça das Feiticeiras, bendizendo toda a gente tal campanha, digna dos maiores loivos.

Agora que o véu sinistro da mentira se desfaz e a verdade surge luminosa, brilhante, os applausos a «Gazeta de Coimbra» tem sido unanimes.

«Só se é feliz quando se pensa e se trata da felicidade dos outros» — diz Bernardin de Saint-Pierre, e é bem verdade.

O honradissimo Director da «Gazeta de Coimbra» deve hoje considerar-se feliz.

A suprema felicidade também consiste na paz da consciencia, por isso, o bom João Ribeiro Arrobas deve ser um homem feliz.

Receba, pois, a «Gazeta de Coimbra» as felicitações dos seus numerosos amigos desta linda vila, — C.

D. Juan burlão

Uma senhora roubada por um homem que lhe prometera casamento

LISBOA, 13.— A noticia perde-se no «ecran» das gazetas. É uma novela curta de amor, ou o desespoço de uma mulher, cujos roubos se despedaçam na muralha das illusões. A historia é tocante, quasi romantica, de um coração feminino que sangra ao ver volatilizar-se o seu apaixonado.

A odisséa principiou em Africa, sob um ambiente escaldante. A atmosfera tropical era tão forte como a paixão de Julieta, que se não deliciava a ouvir o dedilhar de Romeu encantou-se com os seus madrigais.

Chama-se a protagonista Matilde Rosa — rosa agora desfolhada com as pétalas fenecidas. Era casada com um funcionario colonial. E possível que não o amasse. O casamento é uma covenção que muitas vezes anda desviada do amor.

Um dia appareceu-lhe nessas Africaes outro homem. A Matilde Rosa apaixonou-se por ele. Gostou dele, seduziu-se com as suas promessas.

O Jardim da Manga

Sr. director da «Gazeta de Coimbra». — Inserir o jornal da digna direcção de V., nos dias 11 e 12 do corrente, dois artigos, intitulados «Esclarecimento» e «Esclarecedor», sobre o «Jardim da Manga», aos quais me cumpre responder, pois podem ser interpretados por forma diversa daquela que os factos, a que aludem, comportam.

Para completo esclarecimento julgo que é indispensavel transcrever os documentos dirigidos por esta Escola às entidades oficiais, e sobre os quais o jornalista borda os seus comentários.

Documento n.º 1 — Coimbra, 23 de Maio de 1929. — n.º 137. — L. 18. — Ex.º Sr. Director Geral do Ensino Técnico. — Lisboa. — Satisfazendo ao solicitado pelo Ex.º Sr. Presidente da Comissão Administrativa do Município de Coimbra, tenho a honra de informar V. Ex.º que o Jardim da Manga, onde esta Escola tem a sua central electrica e uns barracões onde estão uma forja, fornos e varios maquinismos das oficinas de ceramica e serralharia, pode ser cedido à Camara Municipal, com vantage para o ensino, desde que na cerca do edificio da Escola sejam construidas instalações e montados qd diferentes serviços que se encontram no referido Jardim, em Saúde e Fraternidade. — O Director, (a) AUGUSTO CARVALHO DA SILVA PINTO.

Documento n.º 2 — Coimbra, 1 de Agosto de 1930. — n.º 372. — L. 18. — Ex.º Sr. Presidente da Comissão de Turismo da Estancia de Coimbra. — Coimbra. — Em resposta ao officio n.º 177 de V. Ex.º, tenho a honra de informar que não possui esta Escola na sua dotação, qualquer verba que permita effectuar a remoção dos materiaes que ella possui no Jardim da Manga, e não tem igualmente instalações onde possa collocar os serviços que no referido Jardim funcionam. Lamentando não poder, assim, acceder ao desejo de V. Ex.º, a quem apresento os mais subidos protestos de estima e consideração, desejo — Saúde e Fraternidade. — O Director, (a) ARMANDO VIANA DA ROCHA.

Vê V., que a Escola Brotero poz sempre a questão nos mesmos termos e nem doutra forma o poderia fazer, pois os serviços instalados no Jardim da Manga são indispensaveis ao seu funcionamento. Cedi da a verba necessaria, pela Camara Municipal de Coimbra, pela Comissão de Iniciação de Turismo ou pelo Estado, para que «na cerca do edificio da Escola, sejam construidas instalações e montados os diferentes serviços, que se encontram no referido Jardim» como sempre, o assunto ficará immediatamente resolvido, salvaguardando-se todos os interesses em caso.

A Escola Brotero, e eu, como seu director, afirmamos que nenhum obstaculo se pôz ou porá á satisfação dos desejos da cidade, quanto á adaptação a Mercado de Flores do Jardim da Manga, não podendo haver nunca qualquer conflito entre a Escola e quaisquer entidades officiaes, pois a todas offerecemos a nossa leal, solícita e dedicada colaboração.

De resto, o assunto, com o aplauso unanime do conselho escolar, está affecto ás instancias superiores que resolverão, como em seu alto criterio julgarem mais vantajoso, cumprindo á escola acatar as suas deliberações.

Rogando a V. a publicação desta carta no seu conceituado jornal, confesso-me desde já muito grato pela satisfação do pedido formulado.

Coimbra, 12 de Novembro de 1930. — ARMANDO VIANA DA ROCHA. — Director da Escola Industrial e Commercial de Brotero.

Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Rogo a V. a finese de publicar no seu jornal, em additamento á minha carta de 12 do corrente, o seguinte: P. S. — Afirmações feitas nos jornais desta cidade, podem criar, no espirito do publico, a ideia de que a Escola Industrial e Commercial de Brotero ficou inactiva na pretendida mutilação do Jardim da Manga, como resultado das modificações feitas no projecto do edificio dos Correios.

Ora devo dizer a V. que não foi assim, pois o architecto, sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, antigo director deste estabelecimento de ensino, segundo informes dele colhidos, interveiu nesta qualidade, simultaneamente com a de membro da Comissão de Estética, defendendo não só a integridade artistica daquele Jardim, como os direitos que a Escola da sua direcção tinha naquelle local.

Coimbra, 13 de Novembro de 1930. — ARMANDO VIEIRA DA ROCHA.

De Lisboa

13 de Novembro

Tráfico de brancas

Lisboa é infelizmente uma cidade suja em muitos dos seus costumes. «Malgré» o verniz da civilização que faz brilhar a sua fisionomia, a capital esconde ainda muitos vícios, terríveis e perigosas excrescencias no seu ventre. Todos os dias a policia chegam denuncias de que mais uma mazela moral abre os poros do corpo social, mazelas que são tristes reminiscencias de uma civilização que há muito atingiu o crepusculo.

A policia está agora tratando um desses casos vergonhosos. Descobriu há pouco uma organização perigosissima do trafico de brancas. Há bastantes pessoas envolvidas no crime, tudo parecendo que os rigores da lei vão ser applicados aos seus autores.

As proxonetas pululam como alveolas nas manhãs deliciosas de verão, nos campos semeados. Utilizam-se de todos os recursos, desde o anuncio dos jornais até ao convite pessoal dirigido a muitas menores para que vão empregar-se, mediante condições lisongeiras, em casas da maior respeitabilidade.

Na provincia é onde se exerce mais escandalosamente a acção das proxonetas. Vão ali convidar moçoilas tentadoras, lindos bustos de Venus, a virem servir para casas sérias, a abandonarem a aldeia e na cidade procurarem o seu futuro.

As propostas são o mais risonhas possível. Bons ordenados, vestidos chiques, diversões tentadoras, uma nova vida de mocidade e alegria. E os pobres pais confiam nas filhas, que passados tempos vão engrossar a legião das desgraçadas.

Pouco depois de se encontrarem nas casas de respeitabilidade aparece o primeiro D. Juan que se influe no espirito das raparigas com madrigais sedutores, depois com promessas casamenteiras. Vem o primeiro passeio, a seguir o desvio, depois o abismo, por ultimo a lama.

Há quem negocie com a virgindade como com qualquer produto commercial. Há quem não viva doutra coisa, há quem só se alimente das dores morais de muitas dessas infelizes.

A história dessas desgraçadas que vendem seus beijos é sempre a mesma, triste, revoltante, de compungente miseria moral. Foram descaimadas pela senhora dona fulana de tal para um emprego honesto e de repente encontraram-se embaladas pelo «jazz» estonteador de um club, embriagadas pelo champanhe espumante na mesa de uma favelagem, acordando ante o panorama de um alcove.

A policia vai proceder com todo o rigor. Mas parece-nos que a mais effeciente acção consistia na obra de propagação por todos os lugares incultos preservando a ignorancia das manobras dos traficantes, aconselhando os pais a só entregarem suas filhas ás pessoas de reconhecida probidade e respeitabilidade e a não confiarem nas criaturas «caridosas» que vivem do negocio da carne branca. — A. M.

A morte do ervenario da Bica Duarte Belo

A policia prossegue activamente nos trabalhos de investigação das causas da morte do ervenario Luis Abrantes, da rua do Almada, á Bica Duarte Belo, e que dizem ter sido vítima das receitas das «bruxas».

Foram já ouvidas diversas pessoas sobre o misterioso caso, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

Os agentes Jeronimo e Olimpio prenderam esta manhã em sua casa, na rua Vieira Lusitano, João Rodrigues, cunhado da criada do falecido, que é accusado, pela familia desta, de causar da desgraça do ervenario, pois foi ele quem chamou as «bruxas» e incompatibilizou este com a familia.

Ao Rodrigues, que se encontra incomunicavel numa esquadra, foram apreendidos dois cordões de ouro, grande quantidade de joias, bastante dinheiro e uma caderneta de um banco.

Assuntos de Marinha

Foram nomeados o vice-almirante sr. Ramos da Costa, capitão de mar e guerra Wills de Araújo e capitão de fragata Augusto Saldanha para procederem á classificação dos candidatos ao curso de engenheiros hidrógrafos.

Sem dinheiro e sem ampliações

O habil agente Rosado Paulitos procura activamente descobrir o paradeiro de Carlos Alberto Ferreira, residente na rua da Bemposta, 10, que fazendo-se passar por empregado da Foto-Parque, burlou diversas pessoas no Alentejo e Algarve, em mais de 5.000 escudos, com a promessa de ampliar fotografias que conseguiu apanhar a essas mesmas pessoas.

Val reformar-se o calendario?

Foi hoje nomeada uma comissão para o estudo de reforma do calendario, que ficou constituída pelo professor da Escola Normal, Abel Fontoura da Costa; Alberto de Melo e Sousa, representante da Associação Commercial de Lisboa; professor do Instituto Superior Technico, Antonio Vicente Ferreira e professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa, Eduardo Ismael dos Santos André, que escolherão entre si o presidente.

Exercícios militares

Hoje, de manhã, nos terrenos da Charneca e Arieiro, um grupo de baterias de Artilharia Leigeira 3 realizou exercicios de occupação de posições.

Tribunal de Marinha

Conforme noticiámos realizam-se hoje no Tribunal de Marinha os julgamentos de Julio Xavier Negrier, marinheiro-clarim, accusado de offensas corporais voluntarias, e Alfredo da Silva Rosa Junior, grumete de manobras, por insubordinação, tendo sido o primeiro absolvido e o segundo condenado em 10 dias de prisão disciplinar agravada.

Edgard Lippens

Ao jornalista sr. Edgard Lippens foi hoje offerecido no «Tamariz» da Costa do Sol, um almoco que decorreu muito animado. A tarde visitou as redações de alguns jornais, sendo depois recebido no «foyer» dos antigos combatentes franco-belgas. A's 20 horas o nosso hospede offerecerá um jantar aos seus mais intimos amigos portugueses e ás 21,30 realizará na Sociedade de Geographia uma conferencia sobre a visita do rei da Bélgica ao Conco

Bens culturais

Foi hoje determinada a entrega de varios bens ás corporações entregadas do culto catolico nas seguintes freguesias: Beato, Lisboa; Seide, (S. Paol), Famlificio Aldreu, Barcelos; Loures; Pereira, Barcelos; Azinhaga, Golegá; Freixo da Raia, Almeida; Corgo, (S. Romão), Celorico de Basto; Atalaia, Barquinha; Alcorochel, Torres Novas; Tramagal, Abrantes; Bugalhos, Alcanena; Vale das Eguas, Sabugal; Vaqueiros, Santarem; Granja do Tedo, Tabuaço; Mata, Castelo Branco, e Sé, da cidade e referido concelho.

Todos estes bens haviam sido arrolados por effeito da lei de 20 de Abril de 1911.

Universidade de Coimbra

Exames de omt-m

Faculdade de Letras Numismática e esgrafística: Armando Ataíde Fonseca. Felisberto Angelo Leite de Barros Vilela Passos. José Bernardo dos Santos. Propedeutica histórica: António Luis Gonçalves. Cesar Joaquim da Silva de Oliveira Pegado. Francisco Teixeira de Azevedo. Amândio Augusto Salgado Dóres.

História da philosophia medieval: Flausino Esteves Correia Torres.

Faculdade de Medicina

Anatomia descriptiva: António Alberto Tiburcio Teixeira Monteiro. António dos Santos Andrade. Augusto Herculano de Moraes Alvim. Branca Augusta Lopes Chote. Felix Albano de Noronha, dist. 17 val. Fernando Nolasco da Silva, dis. 16 val. Eilinto dos Reis Novais. Francisco Augusto Pereira Calisto.

Edwiges de Azevedo Pereira Machado. João Antonio Oliveira de Assunção. Luis Antonio de Andrade. exclusão. Fisiologia geral e especial: Carlos Nunes Viana. Hermínio Cardoso Inácio, dist. 16 val. José Maria Simões de Carvalho, dist. 16 val. Manuel Lopes Ribeiro. Quimica fisiologica: Juvita Sousa Maria de Carvalho. Maria da Natividade Lopes de Castro.

Exame de Estado-Obstetricia: Antonio Ferreira Patricio Lucas. Augusta Lopes Furtado. Carlos Augusto de Ataíde Figueiredo Sarmiento. Eugénio Zelerino Pereira. exclusão.

Faculdade de Sciencias

Calculo das probabilidades: 1 desistencia. Mecanica celeste: Antonio Eduardo Lobo Vilela, dist. 16 val. Zoologia medica: Abilio Antonio Martins Tornada. Adriano de Oliveira. Almerindo Jaime Correia de Oliveira Barros. Alvaro da Rosa Pimenta. Fortunato Simões dos Santos. Gabriel Ladislau Pestana Ferreira.

João Gonçalves Coelho. João Gonçalves da Costa. Geologia e Paleontologia: Branca Cândido de Almeida Paiva. Quirino José Salgueiro Machado. Quimica-Fisica: Mario Abel de Quintanilha e Mendonça Mantas, dis. 16 val.

Rede telefonica de Aveiro

Foi criada e mandada abrir á exploração a rede telefonica de Aveiro, com a dotação de uma chefié e cinco telefonistas.

Conferencia mutualista

O sr. dr. Augusto de Oliveira realiza, pelas 21 horas, na sede da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, uma conferencia subordinada ao tema «A solidariedade humana pela educação da creança».

Queda desastrosa

O soldado Alberto Moura, de artilharia 3, de 21 anos, quando passava no Campo Grande, caiu dum armão, ficando com a perna esquerda fracturada e ferido na cabeça. Depois de pensado no banco do hospital de S. José, recolheu ao hospital da Estrela.

Par ingerir tintura de iodo

A menor Laura da Costa Saldanha, de 16 annos, domestica, moradora na Avenida 5 de Outubro, 151, 6, que ingeriu por engano tintura de iodo, soffreu no banco do hospital de S. José a lavagem do estomago, recolhendo depois a casa.

Desastre no trabalho

O trolha António Branco, de 42 anos, residente no Beco da Agua, 11, loja, quando trabalhava num telhado no predio em construção nas Avenidas Novas, caiu á rua, fracturando três costellas. Depois de receber curativo no banco do hospital de S. José recolheu á sala de observações.

Um indulto aos combatentes

Sai hoje publicada na folha officia a relação dos reus, aos quais foram expiadas as penas, por terem sido combatentes da Grande Guerra, e que são: Alexandre da Conceição Antunes, sapateteiro, de Lisboa, offensas corporaes; António Augusto de Lima, electricista, de Lisboa, desobediencia; António Lopes Laranjeira, trabalhador, de Santarem, abuso de confiança; Augusto Cesar Brites, jornalista, de S. João da Pesqueira, offensas corporaes. Francisco Pereira Vale, trabalhador, de Penafiel, transgressão; Francisco Salvaterra Junior, comerciante, do Cartaxo, furto; Gilbeu Arnould, tipografo, natural da Bélgica, por falta de documentos; João Artur Baptista da Silva, guarda-livros, de Lisboa, abuso de confiança; José da Costa Martins, marítimo, de Arganil, furto; Manuel Augusto Gasparinho, comerciante de

Lisboa, abuso de confiança; Manuel Gomes de Pinho, marítimo, de Ovar, porte de arma.

SPORTS

Football

Coimbra e a sua representação

Considerações á margem do treino da provavel seleção nacional

O treino de ontem, que neste lugar não curamos de analisar tecnicamente, deu-nos ensino de uma vez mais verificamos que Coimbra continua a não ser olhada com o devido interesse por parte dos mentores do popular desporto, tanto assim que, sabendo eles existir aqui pelo menos um elemento com a envergadura necessaria para condignamente representar Coimbra na formação nacional, foram experimentá-lo deslocado do seu habitual lugar, o que desmanchou em absoluto as suas possibilidades de afirmar-se.

Trata-se do médio-centro unionista, José da Silva, jogador de recursos largos, de grandes conhecimentos técnicos, e apto fisicamente a enfrentar as durezas de um encontro de grande relevo, como exuberantemente provou no ultimo Lisboa-Coimbra, a que assistiram em maioria os directores da Federação, onde apagou por completo o trabalho do médio-centro contrario.

Este jogo, por si só, bastaria para que se começasse a olhá-lo como um recurso para futuro, e de aí a nossa estranheza por o não termos visto alinhar no seu lugar.

Sabemos que a Federação resolveu experimentá-lo uma vez mais, no próximo treino a efectuar do Porto, mas no seu lugar de médio-centro, e essa resolução tem tanto de acertada como de oportuna, pois assim se desfará a versão que tanto vulto tem tomado entre nós, de que, para os seleccionados, Coimbra está ainda em plena infancia da vida futebolistica.

A provavel seleção nacional venceu um «team» mixto por 4 a 2

No campo do Arnado realizou-se ontem, perante uma enorme assistência, o treino da provavel seleção nacional que ha-de jogar contra a Espanha. Foi adversário um «team» mixto constituído pelos suplentes e por 4 elementos de Coimbra.

Venceu a provavel seleção por 4 e 2 depois de uma luta que teve por vezes fazes animadissimas. A linha avançada: Waldemar, João Santos, Pinga, Armando Martins e Castro exhibiu na segunda parte um «foot-ball» agradável de seguir, pela rapidez e verdadeira concepção das jogadas.

O 1.º tempo terminou empatado a uma bola. Destacaram-se além da linha avançada, na selecção nacional, Carlos Rodrigues e Fernando Alves que occupou o lugar de guardaneta.

No «team» mixto evidenciou-se Jaime a médio-centro, Pireza e Raul Jorge. José da Silva deslocado do seu lugar não pôde demonstrar as suas qualidades. Rui desapoiado por os interiores foi inferior ao seu habitual.

A arbitragem, a cargo de Armando Sampaio, correcta. Depois do treino, os seleccionadores resolveram experimentar novamente, os jogadores Rui e José da Silva, num treino a realizar no Porto, na próxima quinta-feira.

Tiveram a gentileza de nos vir cumprimentar á nossa redacção, os sr. dr. Urgel Horta e Emilio Viterbo, illustres directores da Federação Portuguesa de Foot-ball. Agradecemos a deferencia.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Reuniu ontem a Comissão Administrativa, tendo tomado as seguintes deliberações: Admitiu como socios efectivos os sr. Antonio Rodrigues Pepino e dr. Alberto da Rocha Brito, inscritos, respectivamente, com os n.ºs 86 e 87. Tomou conhecimento do balanço referido a 1.º do corrente, que lhe foi presente pelo tesoureiro, e que acusa uma receita de 3.668\$27 e uma despesa, devidamente documentada, de 1.045\$28, ou seja um saldo existente de 2.622\$00. Avisar os socios, efectivos e correspondentes, no gozo dos seus direitos, de que podem desde já receber, mediante o pagamento de 500, nos termos do n.º 1.º do Art.º 33.º dos Estatutos, o respectivo diploma.

Viação perigosa

MIRA, 12 — O automovel pertencente ao sr. José Maria Ribeiro Galisto, de Pontemar, deste concelho, guiado pelo seu enteado o sr. Umberto Tavares, atropelou hoje na estrada desta vila a Cantanhede, Maria Reinal, que ficou muito maltratada. A ferida recebeu curativo no consultorio do sr. dr. Alberto Carvalho, recolhendo em seguida a sua casa. O seu estado inspira cuidados. — C.

Desastre mortal

Crianca com a cabeça esmagada por um carro de bois FAMILICÃO, 13. — (Pelo telefone) — Quando Ludovina da Costa e Silva, de 12 annos de idade, filha de Joaquim da Costa e Silva e de Emilia Gomes Moreira, da freguesia de S. Cosme, deste concelho, conduzia um carro de bois, que descia o monte da Boucinha, daquela localidade, caiu, tendo ficado debaixo do carro e com a cabeça esmagada por uma das rodas. Faleceu, uma hora depois em casa de seus pais. — C.

Grave desastre

Um pedreiro, caindo de um andaime numa casa em construção, ficou gravemente ferido MOGOFORES, 12 — Ontem, pelas 17 horas, no logar e freguesia de Azeas, quando o pedreiro Joaquim Gomes Bela, do mesmo logar, collocava uma soleira de uma janella, desalibrou-se, devido ao grande peso da mesma, caindo de grande altura sobre um monte de adobos e com a cabeça que o feriu gravemente no couro cabeludo. O pedreiro ficou com graves lesões internas e sen' sentidos. Os primeiros socorros foram prestados pelo medico sr. dr. Luis da Conceição, o qual e muito bem, depois de verificar o estado meliadoso do ferido, o fez conduzir ao Hospital de Agueda, aonde ficou internado. O seu estado inspira cuidados. — C.

Ainda o incendio da Pampilhosa

PAMPILHOSA DO BOTAÑO, 13 — Como a «Gazeta de Coimbra» noticiou, realizou-se hoje pelas 12 horas, o funeral do malogrado bombeiro Francisco Henriques, tendo o cadáver sido ainda ontem á noite transportado para a capella do cemitério. O cortejo fúnebre foi laudado por milhares de pessoas e pelos alunos das escolas primarias Tomás da Cruz e Escolas n.ºs 1 e 2 seus professores e professoras que lançaram flores sobre o cadáver.

A consternação era grande, sendo bastante comovedor a attitude de todas as pessoas presentes, vendendo-se lágrimas em todos os olhos.

Esta manifestação de dor não só se deve ter como preito de homenagem ao valoroso bombeiro, mas também como incentivo á Corporação de Bombeiros da Pampilhosa, que viu quanto os seus serviços são tidos em consideração, pelo que representam de altruismo e de abnegação. De facto foi bem merecida a manifestação não só ao morto, como á Corporação, pois se não fosse ella, o incendio, na segunda noite, ter-se-ia comunicado aos armazens pegados e assumido proporções pavorosas.

No enterro, como acima dizemos, além de milhares de pessoas e dos alunos das Escolas, incorporaram-se delegações dos Bombeiros Municipaes e Voluntarios de Coimbra, Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro e da Mealhada.

Foram offerecidas corças e ramos de flores naturais conforme passamos a dizer: Corporação dos Bombeiros da Pampilhosa, Voluntarios de Coimbra, Habitantes Pampilhosos (Estação), Mocidade Feminina e Masculina da Pampilhosa (2 e 3 corças) e das senhoras e meninos da Pampilhosa (Estação) e ramos de flores naturais da familia Simões Lopes, familia Julio Teixeira Lopes, Silva Miranda, Louro e Mario de Carvalho Amado e Olga Fernandes, Julieta Teixeira Lopes e um galhardete do grupo de Foot-Ball do Carqueijo.

Na passagem do cadáver por Sargento Mor e Carqueijo, viam-se muitas luzes ás portas e o povo lançou flores sobre o caixão.

Um grupo de senhoras resolveu inscrever-se como socias da Corporação dos Bombeiros.

Na corporação de bombeiros foram recebidos telegramas de condolências dos bombeiros de Santo Tirso (duas corporações), Espinho, Estarreja, Covilhã, Vizeu, Cuiara e S. João da Pesqueira, e de Antonio Bispo e Familia, cartas e cartões da Empresa Cinematografica da Pampilhosa, Jorge Bandeira Sousa Machado, Alfredo das Neves Machado, Antonio Paulos, Manuel Magalhães (comandante dos bombeiros de S. João da Pesqueira), Francisco de Macarenhas, Bombeiros Voluntarios de Coimbra, Antonio Macedo, etc.

A Companhia União Fabril, de que o morto era empregado, fez-se representar pelo sr. Eduardo Rodrigues Guimarães. — C.

2.ª Exposição do milho

Afim de presidir á inauguração da 2.ª Exposição de Milho, que se realiza no Palacio de Cristal, a partir de domingo, chega no sábado ao Porto o ministro da agricultura.

Julgamento importante no Tribunal Militar

Sob a presidência do coronel A. Amado, principiu hoje, no Tribunal Militar Territorial, o julgamento do tenente reformado Francisco Godinho, natural de Braga, accusado do crime de homicidio voluntario frustrado nas pessoas dos capitães sr. Carmona e Lima, facto occorrido, há meses, na Arreda de Braga.

Foram ouvidas as teste muntas de accusação e a maior parte das de defesa.

A audiência foi suspensa, ao fim da tarde, continuando amanhã, ao meio dia.

Tivoli

E' finalmente hoje que o cinema Tivoli nos apresenta a maravilhosa produção sonora «Gesto Fidalgo», da Metro Goldwyn Meyr.

Em todos os «écrans» onde este filme foi passado, tem despertado justificados aplausos os espiritos mais exigentes, sendo a critica unanime no reconhecimento do seu alto valor artistico. A pureza dos costumes californianos e a musica, que o publico terá occasião de ver e ouvir hoje á noite, são a justificação mais cabal do reclame favoravel que a este filme tem feito.

«Gesto Fidalgo» é magistralmente desempenhado pela graciosa Renée Adorée.

Interesses locais

Na sua recente viagem a Lisboa, o sr. governador civil tratou junto da Direcção dos Monumentos Nacionaes, da reparação da Escola da Sé Nova e das obras da Igreja da Sé, Tiogo, que ha annos se encontram paralisadas, tendo recebido a informação de que havia sido concedido um subsidio para a referida Escola, e de que as obras da igreja iam proseguir muito brevemente.

Falecimentos

Faleceu o sr. Diamantino de Figueiredo, de 53 annos, criado de mesa. Era natural da Granja, concelho de Trancoso, residindo há muitos annos nesta cidade.

MOURISCA DO VOUGA, 12 — Em S. Silvestre faleceu o pai do sr. Egberto Matos, proprietario da garagem desta villa. Pesames. — C.

HOJE TIVOLI HOJE

Estreia Gesto Fidalgo

Produção SONORA da Metro Goldwyn Mayer com os artistas Renée Adorée, George Duryea e George Fawcett GRANDE SUCESSO

Ultimas Noticias: De Lisboa

Transporte Gil-Eanes

O transporte de guerra «Gil-Eanes» saiu ante-ontem de Ponta Delgada para Lisboa.

Faculdade de Letras do Porto

Foi nomeado por concurso professor da Faculdade de Letras do Porto o sr. dr. Hernani Cidade.

Fiscalisação dos géneros alimenticios

A Associação Industrial Portuguesa resolveu enviar ao ministro do interior um telegrama solicitando a suspensão das disposições do decreto relativo á fiscalisação dos géneros alimenticios, até que se faça a sua revisião.

Sub-Inspector de Saude de Gouveia

O sr. dr. Alfredo Augusto da Silva Pires foi exonerado de sub-inspector de saude do concelho de Gouveia.

Junta Médica

A Junta Médica deu como absolutamente incapaz de todo o serviço o desembargador da Relação de Lisboa dr. João Campos Ferreira de Lima.

Conselho Nacional de Turismo

O Conselho Nacional de Turismo aprovou os planos gerais de melhoramentos turisticos a executar na estancia de Visela e sobre a construção dum grande hotel de luxo em Lisboa.

Do Porto

Associação dos Jornalistas

Reuniu hoje a Direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, sob a presidência do nosso distinto colega sr. Lopes Vieira.

Foi aceite e pedido de demissão do vogal sr. Silveira Freitas; a Direcção resolveu conceder um subsidio a um jornalista profissional que se encontra gravemente enfermo.

Consulado brasileiro

O Consul Geral do Brasil dá recepção, no próximo dia 14, por motivo da passagem do aniversario da República Brasileira.

2.ª Exposição do milho

Afim de presidir á inauguração da 2.ª Exposição de Milho, que se realiza no Palacio de Cristal, a partir de domingo, chega no sábado ao Porto o ministro da agricultura.

Julgamento importante no Tribunal Militar

Sob a presidência do coronel A. Amado, principiu hoje, no Tribunal Militar Territorial, o julgamento do tenente reformado Francisco Godinho, natural de Braga, accusado do crime de homicidio voluntario frustrado nas pessoas dos capitães sr. Carmona e Lima, facto occorrido, há meses, na Arreda de Braga.

Foram ouvidas as teste muntas de accusação e a maior parte das de defesa.

A audiência foi suspensa, ao fim da tarde, continuando amanhã, ao meio dia.

Tivoli

E' finalmente hoje que o cinema Tivoli nos apresenta a maravilhosa produção sonora «Gesto Fidalgo», da Metro Goldwyn Meyr.

Em todos os «écrans» onde este filme foi passado, tem despertado justificados aplausos os espiritos mais exigentes, sendo a critica unanime no reconhecimento do seu alto valor artistico. A pureza dos costumes californianos e a musica, que o publico terá occasião de ver e ouvir hoje á noite, são a justificação mais cabal do reclame favoravel que a este filme tem feito.

«Gesto Fidalgo» é magistralmente desempenhado pela graciosa Renée Adorée.

Interesses locais

Na sua recente viagem a Lisboa, o sr. governador civil tratou junto da Direcção dos Monumentos Nacionaes, da reparação da Escola da Sé Nova e das obras da Igreja da Sé, Tiogo, que ha annos se encontram paralisadas, tendo recebido a informação de que havia sido concedido um subsidio para a referida Escola, e de que as obras da igreja iam proseguir muito brevemente.

Falecimentos

Faleceu o sr. Diamantino de Figueiredo, de 53 annos, criado de mesa. Era natural da Granja, concelho de Trancoso, residindo há muitos annos nesta cidade.

MOURISCA DO VOUGA, 12 — Em S. Silvestre faleceu o pai do sr. Egberto Matos, proprietario da garagem desta villa. Pesames. — C.

HOJE TIVOLI HOJE

Estreia Gesto Fidalgo

Carta de Santarem

NOVEMBRO, 13.—A população de Perofinho, freguesia da Varzea deste concelho, há anos que necessita uma casa ampla para a escola primária.

—Na madrugada de hoje, morreu vítima por uma congestão, António Ramos da Paz, de S. Pedro do Sul. O cadáver foi transportado para o Necrotério.

De Figueiró dos Vinhos

Pelo tribunal
NOVEMBRO 10.—Por despacho da Presidência da Relação de Coimbra de 6 do corrente, foram nomeados assessores comerciais...

Roubo importante

Acusados de um roubo importante de fazendas de lã, praticado de noite na casa do comerciante da Castanheira de Pera, Luis Alves Pereira, deram entrada na cadeia desta comarca, os arguidos José Denis Pereira Junior e José Alves, também conhecido por José das Juntas, tendo sido apanhado o arguido Argemiro Alves Tomás, por ser menor de 16 anos.

O roubo ascende a alguns milhares de escudos.

Depois de feito o exame no roubo apanhado e inquiridas testemunhas, foram aqueles três arguidos pronunciados.

Companhia de teatro
Encontra-se no «Cine-Teatro» desta vila, a companhia de variedades, dirigida pelo actor Eduardo Raposo, e de que fazem parte, além deste, os artistas Dora Vieira, Maria Ema, Arlete e Ricardina Soares, e Adolfo e Carlos Sampaio.

Selo anti-tuberculoso
Tem-se notado nesta vila a falta de selos de assistência aos tuberculosos, pois, desde que deixaram de ser vendidos na estação telegraphica, há 1 ano, não mais voltaram a ser vendidos nesta vila, ficando assim muitas pessoas privadas de auxiliar os louváveis fins de tal selo.

Chamamos a atenção de quem superintende na venda deste selo para, urgentemente, suprir tal grande falta, mandando estabelecer nesta vila um posto de venda.—C.

De Condeixa

Luz electrica
NOVEMBRO, 13.—Há dias, num dos centros de bom «cavaco» cá do burgo, falando-se da já velha aspiração da nossa terra—a luz electrica, —alguem lembrou a fabrica do nosso illustre conterraneo sr. dr. António Lopes Quaresma, para uma adaptação a central electrica, para a iluminação da vila e seu concelho.

Estava presente aquelle nosso amigo, que prontamente declarou não ter dúvidas em ceder as instalações da sua fabrica para aquelle grande melhoramento da nossa terra, visto as condições altamente desvantajosas, diremos mesmo ruins, que a Lindoso nos offerece, nos depararmos mais uma desilusão, um «compasso de espera» assás moroso neste problema em que todos nós, condeixenses, andamos penhados: a luz electrica.

emNa adaptação da fabrica daquelle nosso prestant conterraneo, a central electrica para a iluminação da vila, far-se-há, ao que nos dizem, um dispendio relativamente pequeno, que as possibilidades actuaes da Camara comportam. E sendo assim, porque se não estuda o caso? O assumto é interessante e oportuno, e dadas as facilidades e boa vontade que offerece o nosso conterraneo sr. dr. Quaresma, não se trata talvez de descerter offere-lo a apreciação da nova Comissão Administrativa da nossa Camara.—C.

Alcinda Machado

Parteira diplomada
Rua Oriental de Montarroz, n.º 9

TREBUNAIS

CIVIL E COMMERCIAL
Distribuição na 1.ª e 2.ª Varas Civeis, em 13-XI-1930

1.º OFFICIO:
Acção ordinária comercial de anulação de contrato—Artur Pairedes, de Coimbra, contra «Companhia do Gramofono, Sociedad Anonima Española», de Barcelona.

3.º OFFICIO:
Acção de divórcio—Francisco Cabral, residente em Santos, Estados Unidos do Brasil, contra Isaura da Cruz, da Marmeleira.

4.º OFFICIO:
Acção de despejo—Joaquim Lourenço Alves, de Trouxemil, contra José Fernandes Fraga, de Fornos.

5.º OFFICIO:
Acção de pequenas dividas—A Sociedade Poarense de Mercancias, L.da, contra Manuel Lopes Valerio e mulher.

6.º OFFICIO:
Acção especial de letra—Simões de Figueiredo & C., L.da, de Coimbra, contra Alberto Vieira da Mota e esposa, de Torres Novas.

Vida Operária

Começam a movimentar-se, no sentido de reorganizar-se, os operários de Coimbra, que procuram fazer reabrir as suas associações de classe, há muito tempo estacionárias, senão decadentes.

Associação de Classe dos Pintores
A comissão reorganizadora da Associação de classe dos pintores da construção civil, foi no passado dia 2 do corrente ao cemitério da Conchada depór flores nas sepulturas de Augusto de Oliveira, Ernesto Cruz, Afonso Ribeiro e José Augusto Adelino.

De Cantanhede

NOVEMBRO, 13.—Ontem deviam ser quasi oito horas da noite quando a vila foi alvoroçada com o grito de fogo na Igreja Matriz desta vila. Os bombeiros com o seu material compareceram, mas os seus serviços não foram necessários porque o alarme dado seria desnecessário visto que o incendio se resumiu a ter tombado uma vela e na sua queda ter pegado fogo a um ramito de flores que rapidamente foi apagado.

Incendio
12 DE NOVEMBRO—Hoje, cerca das 8 horas, manifestou-se incendio na casa do professor aposentado sr. António Correia Saraiva Lima, tendo sido extinto pelo povo que acorreu ao local.

Doente
Está gravemente enfermo o sr. Fernando de Macedo Rocha, importante capitalista, experimentando hoje algumas melhoras, o que sinceramente estimamos.—C.

De Elras

Melhoramentos
13 DE NOVEMBRO—Continuam as reparações nas ruas da localidade.

Solicitador encartado
Manuel da Silva Rocha Ferrel a ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 95, 2.º

AGENDA DO LEITOR

Farmácias
Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:
2.º turno—Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 95, 2.º.
Viegas, Rua da Sofia.
Pereira, Rua Candido dos Reis.



Avenida Sá da Bandeira

São gerais os reparos provocados pelo facto dos repuxos da Avenida Sá da Bandeira não funcionarem senão uma ou outra vez, havendo água de sobra para os movimentar, pelo menos, duas ou três vezes por semana.

Imagine-se que as junções da tubagem dessa canalização em vez de ser feita com rodela de borracha ou de sola, foi feita, segundo nos informam, com rodela de papelão.

O resultado está-se a ver. Como a pressão da água é muito grande, o papelão depressa se desfaz e a água a todo o momento se escapa pelas junções, esguchando para fora e alagando tudo, ou se some abundantemente no sub-solo.

Essas fugas de água estão-se dando a cada passo, obrigando a pessoal a continuas reparações, e quando estas se fazem, a água é fechada por muitos dias, e daí o não pudermos funcionar os repuxos senão muito raras vezes.

Escolas primárias
A instancias do illustre governador civil, capitão sr. António Augusto Monteiro, foram concedidos subsídios para as seguintes escolas deste distrito:

De Mourisca do Vouga

Incendio
12 DE NOVEMBRO—Hoje, cerca das 8 horas, manifestou-se incendio na casa do professor aposentado sr. António Correia Saraiva Lima, tendo sido extinto pelo povo que acorreu ao local.

Doente
Está gravemente enfermo o sr. Fernando de Macedo Rocha, importante capitalista, experimentando hoje algumas melhoras, o que sinceramente estimamos.—C.

De Elras

Melhoramentos
13 DE NOVEMBRO—Continuam as reparações nas ruas da localidade.

Solicitador encartado
Manuel da Silva Rocha Ferrel a ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 95, 2.º

AGENDA DO LEITOR

Farmácias
Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:
2.º turno—Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 95, 2.º.
Viegas, Rua da Sofia.
Pereira, Rua Candido dos Reis.

Fisk Air Flight

RECORD DE KILOMETRAGEM

O pneu que maior garantia dá ao automobilista.

DEPOSITO: Rua da Sofia, 78-1.0 COIMBRA

Convite

Maria Rosa

João Gomes e mais família, veem por este meio comunicar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua saudosa irmã Maria Rosa, cujo funeral se realiza hoje, ás 15 horas, saindo o préstito funebre da rua Pedro Monteiro para a Sé Nova e dali para o cemitério da Conchada.

Agademem o favor da sua comparsencia.

Escolas primárias

A instancias do illustre governador civil, capitão sr. António Augusto Monteiro, foram concedidos subsídios para as seguintes escolas deste distrito:

Concelho de Arganil: Celavisa, 10.000\$00; Barril de Alva, 4.000\$00; Escola Conde Ferreira, 2.000\$00; Teifeira, 3.000\$00; Sarcina, 2.000\$00; Bemfeita, 3.000\$00; Cepos, 1.000\$00; Cerdeira, 2.000\$00; Vila de Cova de Alva, 2.000\$00; Escola Adães Bermudes, 2.000\$00; S. Martinho da Cortiça, 3.000\$00.

Comarca de Coimbra

Arrematação

1.ª Vara (1.ª publicação)

N.º 1
Uma casa de habitação com pátio, no sítio da Palheira, freguesia de Assafarge. E' o seu valor de 500\$00.

N.º 2
Uma terra de sementeira e pouso, no sítio do Prêgo, limite da Palheira, freguesia de Assafarge. E' o seu valor de 1.000\$00.

N.º 3
Uma terra de sementeira no sítio do Vale, limite da Palheira, freguesia de Assafarge. E' o seu valor de 200\$00.

N.º 4
Uma terra de sementeira com oliveiras, no sítio da Fontita, limite da Palheira, freguesia de Assafarge. E' o seu valor de 200\$00.

N.º 5
Um pouso no sítio do Brejo, limite e freguesia de Antanho. E' o seu valor de 1.000\$00.

Homenagem ao professor Maximiano Augusto da Cunha

De novo se reuniu a comissão promotora desta justa homenagem, que registou, com prazer, novas adesões de antigos alumnos do benemérito professor e do seu Colegio de S. Pedro.

Tomou conhecimento da adesão dos actuaes proprietários do Colegio de S. Pedro, que prometeram associar-se a ela com o maior entusiasmo e nela colaborar com os seus professores e alumnos.

O sr. Albano Ramalho, inspector escolar desta região, tambem prometeu a comissão assistir a homenagem e transmitir aos professores de Coimbra os seus desejos de que nela se façam representar, pelo menos, as escolas da cidade.

Damos a seguir alguns nomes de antigos alumnos:
Dr. Delfim Pinheiro, medico em Soure; Caetano da Cruz Rocha, comerciante em Coimbra; dr. Julio Cesar Lopes de Almeida, medico no Espinhal; dr. António Luis Marques Perdigão, funcionario superior do Instituto dos Seguros Sociais; Augusto Ferreira Figueiredo dos Santos, proprietario no Ameal; Eduardo Marta, industrial; Hermínio de Moura e Sá, comerciante; dr. João Bacelar, advogado; dr. Julio Machado, medico; Raul Lobo, funcionario do Liceu José Falcão; dr. Raul Duque, juiz em Santarém; Raul Fernandes, comerciante e proprietario; dr. Alberto Pessoa, medico e assistente da Faculdade de Medicina, etc.

Tudo indica que esta homenagem, a realizar, como dissemos, em 30 deste mês, terá um alto significado e será digna do homenageado e dos tão valiosos serviços por ele prestados á causa da instrução popular.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. O Ajudante do 3.º Officio, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa. Verifiquei a exactidão. J. Miranda.

Arrenda-se

Rez-do-chão, 6 divisões. Bairro de Santa Justa (junto á igreja), n.º 6. Trata-se na mesma. 1033-c-1-2

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Na baixa, casa de vinhos e comidas muito em conta, e vendem-se as vasilhas, fogão e seus pertences. Nesta redacção se diz. 947-X

Arrenda-se

Uma sala com duas janelas com frente para a praça 8 de Maio, própria para escritório. Rua Direita, n.º 10. 1022-2

Automovel

5 H. P., vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial Avenida Sá da Bandeira. 1050-1, 2

Bom negócio

Trespassa-se ou arrenda-se mercancia em explandido local. Informa esta redacção. 1047-1

Cadeias

No domingo passado na vizinha povoação do Cerqueijo de Sapreceram duas cadeias de madeira, sendo uma amarada e outra rainada, daquelle pelo nome de «Tim-Tim», esta por «Fusca».

Pede-se a pessoa que as retém por motivo de desconhecer o seu proprietario, para as entregar na rua Sargento-Mór, 2, sendo pagas todas as despesas, sob pena de se descobrir, procede-se judicialmente contra o seu detentor. 1047-1

Casa

Vende-se na Cufinada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Candicero

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Cosinheira

Habilitada, precisa-se. Exigem-se informações. Nesta redacção se diz. 1037-2

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Geropiga

Nova, muito fina, já a recebeu António de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1032-1

Lições

Antiga discipula do Mestre António Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17, 2.º. c-1

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67, 2.º. X

Merccaria

Trespassa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-4

Oferece-se

Empregado de balcão de mercancia, de fazendas, de carteira ou guarda-livros. Resposta á Hospedaria Democrática, rua Nova-Coimbra. 1052-3

Pensão

Trespassa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-4

Precisa-se

Officiaes para concertos, e rapaz que saiba escrever. Sapataria Avenida. 1025-X

Predios

Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 1024-6

Professora

Licenciada em Letras, com pratica de ensino, lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.º ano e as de Letras até ao 3.º.

Habilita para exames singulares de português e francês e de admissão á Escola Normal. Trata-se na rua do Dr. Filipe Simões, Penedo da Saudade, (em casa do sr. Correia Amado). 1013-1

Quarto

Precisa-se independente. Carta a esta redacção, ás letras A. B. indicando rua e preço. X-g.

Rapaz

Com algumas habilitações de-seja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção.—Z.

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Senhora

Encarrega-se de limpar fatos de homem, senhora e criança assim como de tirar nodos de qualquer natureza.

Rua Guerra Junqueiro ou Travessa de Montes Claros na casa de três esquinas. 1048-3

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sítio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-15

Trespassa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario.

Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Uma casa na rua dos Anjos, n.º 10 e 12. Trata-se na rua dos Militares, n.º 53. 986-X

Vende-se

Um moinho de moer farinha, tocado a uma réis. Quem pretender pode dirigir-se a Santa Clara a casa da viuva de Francisco dos Santos ou em Antanho a Marcelino dos Santos Nabo. 1036-7

Vende-se

Em 2.ª mão várias peças de mobília, um bom fogão, uma máquina de costura, uma toilette e um guarda-fato de moço, etc. Rua dos Militares, 10. 2

Vende-se

Uma quinta de rendimento e recreio no concelho de Arganil, denominada a Quinta da Tebalda, com muita água, bons ares e belo horizonte, boa casa de habitação e bons meios de transporte.

Trata o Advogado Dr. Pinto Loureiro, em Coimbra, na Praça 8 de Maio, 35. 1053-5-4

Anuncio

E'ditos de 30 dias (1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Civil da Comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando a sr.ª Dona Esperança Lucena, casada, doméstica, residente em parte incerta, para no prazo de 20 dias posteriores ao prazo dos editos, comparecer, querendo, a acção de divórcio litigioso por abandono do domicilio conjugal e que lhe move seu marido Francisco Pinto Ferreira, condutor de automoveis, residente em Coimbra, sob a cominação legal, seguindo-se os demais termos até final.

Coimbra, 12 de Novembro de 1930.

O escrivão do 4.º Officio, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Luiz Osório.

Quereis dinheiro?

Logo! no LAMA

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços cortentes. Pelo correto mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fabricas, na rua das Padeiras, 27. X-t-g

AVELINO PAREDES

SOLICITADOR ENCARTADO COIMBRA

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelas e sarjas pretas para capas e bafinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000
Enviem-se amostras para todo o País

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



RELOJARIA COMERCIAL
DE
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas



PREÇOS MODICOS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia



MELHOR FABRICO PORTUGUES

Cuidado com a água contaminada



Filtros

Cristlin

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e organizada da cidade
Rua da Manutenção Militar, 3 - Coimbra

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. jeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Compa., Lda.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funheiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de móveis antigos, encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos Casa do Sal

Água das nascentes VIDA GO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

ANUNCIO

Sindicato Agrícola de Coimbra

Tendo este Sindicato importado directamente uma importante remessa de adubos do Sindicato de Berlim (Nitrophoska e congéneres) cuja agencia nesta região lhe foi cedida, convidam-se todos os socios a fazerem as suas requisições destes produtos, cujos preços são os da ultima tabela n.º 7 de Lisboa sem qualquer encargo de transporte. — Pela Direcção, M. de Almeida.

Telefone 475 R. da No. gueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo 500.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Catilhoaria, Armazém de estabelecimentos, Sopelhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Gnarndamentos, Roda-pés, Lambrs, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sota n.º 94 - Coimbra

No prédio da Pastelaria Central

Arrenda-se um 3.º andar com muita luz e 7 magnificas divisões por 450 escudos e um esplendido 2.º andar com três amplas portas, sacadas de frente próprio para consultório, escritório comercial e habitação por 700 escudos.

Trata-se na Praça do Comercio, 59-3-0 1027-4-2

OFICINA DE PINTURA

Francisco de Sousa Carvalho

Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automoveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio, Dupont Dico. Reparacoes em carrocerias com secção de bate-chapa.

Rua João Machado, letra C (antiga Rua do Gazometro) - COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra,"

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Virgilio Rodrigues Valente

De Ancião

Tem para vender, em quantidade, sucata de alumínio e bronze, sobreleantes quasi novos para camions «Berliet», «N. A. G.», «Kornik» e outros, como sejam rolamentos, cavilhas, caixas de velocidades, correntes novas, veios de transmissão, semi-eixos, carburadores, magnetos, etc.

Automóveis: «Nagant», de 7 lugares, modelo 1927; «Delahaye», 415 lugares, modelo 1926 e «Mors», 415 lugares antigo. Um motor «N. A. G.» de 80 H. P. quasi novo e adaptavel a um barco grande. Tudo por uma decima parte do valor. Sub-agente da Rádio-PHILIPS.

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se.

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sota, 35-2.

Automovel de praça

N-10.902

Citröen fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Atonso de Melo

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

17.º Aditamento á classificação geral pequena velocidade em vigor nas linhas desta companhia.

A partir de 15 de Outubro de 1930 o preço especial da Zona H do 14.º Aditamento á Classificação Geral de Mercadorias de 28 de Dezembro de 1929 será aplicado ás expedições de:

Tejolos de barro ou creés; telhas ou telhões de barro ou creés não designados; Quando procedem de Branca e se destinem a Espinho Vouga (Local).

Espinho, 20 de Setembro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Lo Aditamento á tarifa especial interna n.º 12 grande velocidade

Desde 15 de Outubro de 1930 considera-se incluida nesta tarifa a rubrica «Ovos» sendo-lhe portanto applicados os respectivos preços. Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios — 3.º Aditamento ao Carta-horário D. 200-(2) — Linhas de Leste e Rimal de Cáceres.

A partir de 1.º de Novembro próximo os comboios rápidos n.º 124 e 125 que circulam respectivamente o primeiro ás segundas-feiras e quintas-feiras e o segundo ás terças-feiras e sábados entre Torre das Vargens e Badaçoz, em ligação com os comboios rápidos de Madrid n.º 151 e 152, passam a fazer tambem serviço de passageiros de 2.ª classe.

Lisboa, 30 de Outubro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositário

Francisco Ferreira & Maia, L.da

R. da Moeda, n.ºs 77 a 81

R. Visconde da Luz, n.ºs 24 a 28

TELEFONE N.º 469

Propriedade rustica

Situada á Fonte da Nogueira, a um kilometro de Condeixa, vende-se.

Trata-se no Largo da Sota, com Antonio de Oliveira Baio. 1021-3



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poirensense de Mercadorias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Guarda-livros

Ainda colocado, oferece-se para a cidade ou para fóra. Dirigir, por favor, ás letras M. C. S., a esta redacção.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282